

farol de esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Sextas-feiras . Ano 23 . Nº 491 . 16 de Agosto de 2013

Edifício onde funciona o Centro de Atividades Náuticas do Forum Esposendense



Dia 18 de Agosto, a Associação Forum Esposendense comemora o seu 24.º Aniversário. PÁG. 11

Farol de Esposende entrevistou João Cepa
PÁGS. 03 e 04

Atividades da Escola Profissional de Esposende
PÁG. 10

Centro Escolar de Forjães
PÁG. 12

III Feira Medieval de Esposende
PÁG. 13

Festival do Marisco em Fão
PÁG. 17

Para a História de Esposende
PÁG. 18

Novos corpos sociais da ADE
PÁG. 19

Paulo Gonçalves venceu o Rali dos Sertões no Brasil
PÁG. 19

Fernando Almeida candidato da CDU à Câmara Municipal de Esposende

Fernando Almeida, cidadão esposendense, de 47 anos de idade, natural de Palmeira de Faro e residente em Fão, é o primeiro nome da lista da CDU para sufragar nas eleições autárquicas, em 29 de setembro próximo, para o Executivo Municipal. Do seu currículo consta, de entre outros, que foi empresário do ramo automóvel, sendo atualmente funcionário do PCP. Ainda relacionado com a força política que representa, assinale-se que foi membro de várias comissões de luta, destacando-se o movimento contra as portagens na A28, foi membro da Direção Regional de Viana do Castelo do PCP e do seu Secretariado, responsável pelo trabalho autárquico no distrito de Viana do Castelo. Respeitante à atividade político-partidária, acompanhou o trabalho no apoio à Federação das Coletividades do distrito de Viana do Castelo, foi membro da Direção Regional de Braga do PCP, membro do


executivo da Organização Regional de Braga do PCP e membro da Direção nacional da Festa do Avante (responsável pelo Stand de Viana do Castelo).

Em termos de experiência autárquica, foi elemento da Assembleia de Freguesia de Palmeira de Faro. No âmbito associativo, foi Sócio Fundador da Associação de defesa do ambiente Assobio, Sócio Fundador da Associação de Pais da Escola de Fão - APAEF, tendo sido também membro da Direção da 1.ª Associação de Estudantes da Escola Secundária Henrique Medina, de Esposende, e dirigente do Agrupamento de escuteiros (CNE) em Palmeira de Faro.



PÁGS. 05 e 06

PUB



ÁREA ÓPTICA
ANTUNES
OCULISTA

... a sua óptica em esposende

- marcamos consultas de oftalmologia
- avaliação da sua visão através de exame - teste, por computador (grátis)
- óculos de correcção - progressivos - monofocais - bifocais
- óculos de sol - graduados
- lentes de contacto e cosméticas
- avaliação da tensão ocular
- outros artigos do ramo

● um novo espaço ● uma nova imagem ● o atendimento de sempre

Deseja aos seus clientes e amigos Boas Férias

PRACETA DA MISERICÓRDIA . EDIFÍCIO FAMÍLIA VINHAS
LOJA A . B | 4740.288 ESPOSENDE
TELEFONE 253 964281 . FAX 253 967823

AGENDA

16 AGOSTO

21h30
Festival Concelhio de
Folclore
Largo dos Bombeiros -
Esposende

18 AGOSTO

16h00
Desfile "Esposende, en-
tre a Terra e o Mar"
Ruas de Esposende

16 A 19 AGOSTO

Feira à Moda Antiga
Largo Rodrigues Sam-
paio - Esposende

19 AGOSTO

Feira Quinzenal de
Esposende

25 AGOSTO

Feira de Artesanato
Largo Rodrigues Sam-
paio - Esposende

30, 31 AGOSTO E 1 DE SETEMBRO

Festas de Santa Tecla,
Antas, Esposende

Atividades culturais em agosto no Casino da Póvoa

O Casino da Póvoa de Varzim, prosseguindo a dinamização de atividades culturais, promove, neste mês de agosto, um rico e variado conjunto de espetáculos musicais, proporcionando, aos interessados, momentos únicos de rara qualidade com a presença e participação dos mais conceituados artistas.

Assim, nesta edição, anunciamos os espetáculos que terão lugar no ATRIUM PIANO BAR, do CASINO, que proporcionarão momentos musicais de qualidade que, certamente, irão encher de satisfação todos quantos a eles assistam.

PROGRAMA

Dia 16 - Marla Amastor (Fado)
Dia 17 - Isabel Ventura Trio (Bossa Nova)
Dia 23 - Marisa & Leco (R&B | Pop-Rock)
Dia 24 - Voz & Piano (Bossa-Nova)
Dia 30 - André Letra (Romântico-Covers)
Dia 31 - Rui Nova (Romântico)
Entrada Livre | 23h00 | M. 18



»» Marisa & Leco



»» André Letra

INFORMAÇÃO

As duas próximas edições deste jornal sairão no dia 6 de Setembro, a primeira, e no dia 20 de Setembro, a segunda.
NOTA: Eventual matéria noticiosa relacionada com as eleições autárquicas, do dia 29 de setembro, só será publicada na edição do dia 6 de setembro. Caso se trate de comunicados, só poderão ser divulgados sob a forma de publicidade.

Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, entre as **9h e 12h30**, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> **1 Setembro | Gandra | Centro Paroquial**
> **8 Setembro | Mar | Centro Social**

Bemvindo, Agosto

tesouradas

Agosto frio no rosto. Já diziam os antigos que o mês de Agosto era o primeiro mês de inverno. Pois, pois, e a prova disso é que as banhistas iam para a praia de fato de banho com o corpo tapado e calça até à canela da perna, com o coco orlado ou com abarrendada. Os homens, esses, quasi iam de labita e chapéu de coco. Era assim porque havia que manter a linha e o respeito cavalheiresco. As mulheres, por sua vez, como foram sempre mais atrevidas e tinham que encandear o macho, para não perderem o pudor, iam mostrando a canela da perna. Não era o fresco de agosto que as impedia de pôr o bacalhau na seca ao sol, mas Deus nos livre disso acontecer, pois eram logo banidas da sociedade. Outros tempos. Agora não importa que o agosto traga frio ao rosto, porque se perdeu o pudor e é preciso refrescar partes do corpo que ardem de calor e já quasi todas as praias são de semi-nudismo, sendo que já há várias mesmo de autêntico nudismo, onde o macho e a fêmea parecem mesmo macacos, facto que permite às moscas deliciarem-se nas partes íntimas das mulheres. Pois é, não era isto que eu queria dizer e já estou a ir longe de mais. Eu queria dizer que o mês de agosto é um mês maravilhoso, é o mês das férias trazendo-nos de volta os nossos amigos emigrantes, que nos vêm dar aquele abraço de amizade e, ao mesmo tempo, matar saudades da sua família e da sua terrinha, enchendo também de alegria as nossas romarias.

O mês de agosto é o mês que nos traz saudades d'outros Agostos que já vão longe, que nos traziam as "sopeiras" vindas de Celorico, da Póvoa de Lanhoso, de Braga, de Vila Verde, etc. Era só saúde! Elas já sabiam para onde vinham e ao que vinham, pois, por informação de outras que já não vinham para cá, estas agora, antes de cá chegarem já sabiam os nomes dos craques e já os procuravam. Hoje já não há mais "sopeiras", o tempo destruiu tudo, ficou a recordação. Saudade também tenho dos Agostos que nos traziam alegria e felicidade, aquando das festas da Senhora da Saúde e da Soledade (festas da Vila), que eram motivo para "estriar" um fato novo (por virar; já virado ou revirado), ou uns sapatos novos (que chieira) como se dizia naquele tempo, e logo apareciam os amigos ... (é preciso molhar isso). A felicidade de comprar qualquer coisa na festa, nem que fosse um assobio de barro com três anéis pintados a vermelho, amarelo e verde. E tudo o vento levou, mas a saudade fica connosco. E a festa de S. Roque, com os merendeiros e a escalada do Faro, até ao marco "geodésico". E o S. Lourenço e a festa da Senhora do Lago, com subida fluvial, com as pernas na água até à Barca do Lago. O meu subconsciente está a dizer-me para esquecer porque nunca mais terei o prazer desses dias. Era assim o Agosto quente desses anos, embora com o ditado antigo de Agosto frio no rosto.

Agora vamos falar de coisas que até parece impossível acontecer mas acontecem

... É o caso daquele candeeiro (guindaste), ali nas imediações do Edifício dos Socorros a Naufragos, pois já vai para dois anos está desativado, deixando toda aquela zona envolvente às escuras. O mais caricato é que está guardado por três grades, para barrar trânsito que não saiem da beira do "mono". Que é que irá na cabeça do responsável daquela situação?! A lapear o muito contestado parque de estacionamento em construção, na frente dos Bombeiros Voluntários, estão a plantar árvores cujas caldeiras construídas para esse efeito são de tamanho tão avantajado que "comeram" o espaço para o trânsito de peões. Se o objetivo é ajardinar o espaço também é verdade que é um incentivo aos peões para o calcarem, por falta de espaço para duas ou três pessoas passarem a par. Riscar e pensar as consequências é muito importante. Pelo que consta, o arranjo do lajeado que rodeia a nossa Igreja Matriz, em espaço público no Largo Rodrigues Sampaio, está a ser pago pela Fabrica da Igreja, porque a Casa Grande informa que, aquele espaço é pertença da Paróquia. Que aquele lajeado estava uma vergonha e originava muitos tropeções a quem lá passava é uma verdade, que é um espaço público, que faz parte do Largo Rodrigues Sampaio, também é verdade e que não tem muros a delimitar espaços deste ou daquele também é verdade. Afinal quem mandou instalar, no tal espaço, os bancos iguais aos de todo o Largo? Há coisas que não dão para entendê (como diz o brasileiro). Tenho notado que a catraia do Largo Dr. Fonseca Lima (peixinhos) navega à deriva, e em horas que deveria estar a funcionar em pleno está desativada, nomeadamente aos domingos, quando turistas querem filmar ou fotografar, a catraia navega em águas turvas. Em noites calmas, que seria tão reconfortante repousar por ali um pouco e ouvir o sussurrar da água, não há nada para ninguém. Estas coisas são muito bonitas, mas é quando funcionam e têm manutenção. Esta catraia à deriva, por vezes, funciona, vamos ver até quando. Não deixe de visitar o jardim botânico de Esposende. Fica bem no centro de cidade, na Rua da Nogueira. Visite ...

Já sei que estão à espera da anedota, e ela vem já ai ... Um cego foi ao médico para fazer exame à próstata. O cego perguntou ao médico: Este exame dói Dr.? Só um pouquinho, responde o médico. Então diz o cego ... Posso pedir-lhe um favor Dr.? Diga, responde o médico. Diz o cego: eu posso pegar no seu pénis enquanto faz o exame? O médico meio desconfiado aceitou, mas, intrigado, pergunta: Porque é que você quer segurar o meu pénis? Explica o cego: É para ter a certeza que o Dr. vai colocar o dedo para fazer o exame retal!

Mesmo os que não são cegos devem ter cautela, porque quem está voltado de costas não vê o que se passa na traseira. Cautela e caldos de galinha nunca fizeram mal a ninguém.

Não acreditam?

Neco

farol
de
esposende

Bimensal

Proprietário e Editor: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Naufragos - 4740-204 Esposende;
Telefone/Fax 253 964 836
NIPC: 502416360
website: www.forum-esposendense.pt
email: jornalfarolesposende@sapo.pt
jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
museumaritimo@forum-esposendense.pt

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro,
Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana e David Cruz

Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira, Elsa Teixeira e Joana Laranjeira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas, Dr. Sampaio de Azevedo, Joana Raquel Patrão

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Marinhas - Joana Patrão

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Graficameres, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

Entrevistando João Cepa, após quase 15 anos na presidência da Câmara Municipal de Esposende

Por força da publicação da polémica Lei n.º 46/2005, de 29 de agosto, o atual Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, ficou, desde logo, impedido de se recandidatar a mais um novo mandato, após o terceiro consecutivo. Efetivamente, quando a Lei foi aprovada na Assembleia da República, João Cepa tomou consciência de que, no termo do seu terceiro mandato completo, caso, desde aí, se fosse recandidatando, o que aconteceu, não poderia ser eleito para o quarto mandato consecutivo. Face a essa mesma Lei, João Cepa poderá, sim, voltar a ser candidato a Presidente da Câmara Municipal de Esposende, mas somente em 2017, pois a Lei obriga-o a ficar de

fora durante um período corresponde a um mandato completo. Assim, porque João Cepa vai terminar, em final de setembro próximo, um período de quase 15 anos consecutivos de exercício autárquico, à frente da Câmara Municipal de Esposende, Farol de Esposende quis ouvir o Presidente prestes a cessar funções para fazer uma retrospectiva do que achar que de mais relevante tenha acontecido, ou não, no concelho de Esposende, como consequência direta da sua ação governativa municipal, e perspetivando também, um pouco, o futuro. Segue-se, então, o conteúdo da entrevista concedida por João Cepa a este quinzenário.

Farol de Esposende – Em consequência da suspensão de mandato de Alberto Queiroga Figueiredo, em novembro de 1998, então Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa assumiu, ainda que em regime de substituição, as funções de Presidente da Câmara, cargo que jamais cessou. Com efeito, após ter-se mantido como substituto, até outubro de 1999, e, depois, face a renúncia apresentada por Alberto Figueiredo, ter assumido na sua essência a cargo, até 16 de outubro de 2001, data em que foi eleito pela primeira vez para Presidente da Câmara Municipal de Esposende, o ainda autarca jamais deixou de ser o escolhido pela população do concelho para presidir ao Executivo Municipal, já que, tendo-se submetido a sufrágio em 2005 e 2009, foi sucessivamente reeleito, por larga margem, relativamente aos seus concorrentes opositores. Face ao preâmbulo, qual a sua opinião sobre o facto de, desde dezembro de 1989, os eleitores concelhios terem decidido sempre escolher para a liderança dos Órgãos Autárquicos Municipais elementos propostos pelo PSD?

João Cepa - A população do concelho de Esposende sempre evidenciou ter uma elevada cultura política e sempre demonstrou saber, com clareza, o que pretende para o desenvolvimento do seu concelho. Se nos últimos 24 anos deu vitórias consecutivas e indiscutíveis aos candidatos e aos projetos apresentados pelo PSD foi porque sempre entendeu que eram estes os melhores e os mais credíveis. Pessoalmente, sinto grande orgulho pelo trabalho que desenvolvi ao longo destes quase 15 anos, enquanto Presidente da Câmara Municipal de Esposende. Orgulho-me particularmente de ter provado que os jovens também são capazes, também são responsáveis e também são merecedores da confiança das populações. Serei eternamente grato à população do meu con-

celho por me ter dado a possibilidade de desempenhar estas funções e pelo carinho e apoio que sempre me dispensou.

F.E. – Nestes quase 15 anos de funções como Presidente da Câmara Municipal de Esposende, foram concretizados no concelho grandes empreendimentos. É sabido que, durante os seus mandatos, todas as freguesias de concelho beneficiaram de obras que em muito contribuíram para a valorização dessas localidades e para aumentar a qualidade de vida das populações. Não querendo sermos demasiado cansativos para os leitores, gostaríamos, mesmo assim, que enumerasse, relativamente às ainda 15 freguesias, quais o empreendimento, para si, mais relevantes em cada uma e porquê?

J.C. - Sempre disse que a importância de um projeto não se media pela dimensão do investimento que lhe estava associado. Há uma tendência de se avaliar o desempenho de um autarca em função dos grandes projetos que é ou foi capaz de concretizar, o que não me parece correto. Para se determinar a importância de um determinado investimento é necessário ter em conta os seguintes fatores: a importância para as populações; o grau de dificuldade de concretização; e o volume de investimento. Todos os projetos que conseguimos concretizar ao longo destes 15 anos, materiais e imateriais, tiveram o seu grau de importância. Contudo, e no caso concreto dos materiais, conjugando estes três fatores, ouso destacar os seguintes, distribuídos pelas 15 freguesias: Antas - Casa da Música e Saneamento Básico; Apúlia - Requalificação da Frente Marítima e Variante Sul; Belinho - Estrada e Adro da Senhora da Guia e Centro Social; Curvos - Parque Desportivo e de Lazer e Centro de Inserção Social; Esposende - Requalificação da Zona Ribeirinha e Centro Escolar; Fão - Extensão de Saúde e Centro Escolar; Fonte Boa - Centro Paroquial e Cultural e Rede Viária; Forjães - Centro Cultural Rodrigues de Faria

e Largo de S. Roque; Gandra - Centro Social e Saneamento Básico; Gemeses - Centro Social e Rede Viária; Mar - Centro Cívico e Saneamento Básico; Marinhas - Saneamento Básico e Escola EB 2,3; Palmeira de Faro - Centro Social e Saneamento Básico; Rio Tinto - Escola EB1/JI e Rede Viária; Vila Chã - Estrada de S. Lourenço e Campo de Jogos. Também destacaria as intervenções de requalificação e/ou ampliação que efetuamos em praticamente todos os equipamentos educativos do concelho. Destaque também para alguns projetos de âmbito municipal: Centro

me suceder. De qualquer forma, há dois que tenho de destacar: o Parque da Cidade e a Escola de Artes. Deixo o projeto do primeiro e o programa para o segundo. Espero sinceramente que o Município consiga criar as condições para que um dia sejam uma realidade.

F. E. – Em novembro de 2003, na nossa edição n.º 288, publicámos uma entrevista que na altura nos concedeu. Recuperando o conteúdo desse trabalho, é um facto que muito do que na altura eram intenções foi concretizado. No entanto, em virtude da dinâmica dos

iria necessitar de várias páginas para descrever tudo aquilo que, na minha opinião, o concelho ainda pode ambicionar. Por outro lado, se o fizesse estaria a ajudar os candidatos ao meu lugar a fazerem os seus programas eleitorais. Já basta alguns dizerem que certos projetos que eu concretizei foram ideias deles. De qualquer forma, é importante que os munícipes se consciencializem que nos próximos anos, tendo em conta a situação do país, os recursos municipais devem ser canalizados essencialmente para três áreas: Educação, Ação Social e Desenvolvimento Económico.

F. E. – Diretamente relacionado com uma classe em dificuldades no concelho de Esposende, os pescadores, ao longo dos seus mandatos, muitos foram os políticos com responsabilidades governamentais e entidades com força local e regional que bastante prometeram (sem cumprir) e tanto falaram da problemática barra de Esposende, um grande problema para a classe piscatória, mas até agora tudo em vão, acerca desta malfadada obra que não se fez. Hoje, qual é a opinião do Presidente da Câmara sobre este assunto?

J.C. - Ao longo de todos estes anos o que sempre pedi aos governantes, dos vários partidos, foi que fossem sinceros relativamente a este processo. Infelizmente, vimos e continuamos a ver, governantes, deputados, eurodeputados, dirigentes partidários, etc, que não fazem mais do que prometer o que sabem que não vão cumprir, aproveitando-se do desespero de toda uma classe para tirarem dividendos políticos. Passados 15 anos não acredito que qualquer uma destas pessoas tivesse alguma vez intenção de resolver o que quer que fosse. Depois queixam-se do descrédito da classe política. A única certeza que tenho é que se o Município tivesse capacidade financeira para resolver sozinho o problema da Barra e da navegabilidade do Cávado, já estaria resolvido há

(Continua na página seguinte)



»»» João Cepa

de Educação Ambiental, Casa da Juventude, Central de Camionagem, Centro Interpretativo de S. Lourenço e Centro de Segurança Pública. Nestes 15 anos executamos cerca de 300 projetos de média/grande dimensão.

F. E. – Dos empreendimentos que planeou, programou e projetou, e que gostaria de levar a cabo, qual ou quais o(s) que não se concretizou ou não concretizaram e quais as razões para a não consecução?

J.C. - Criei uma base de dados com os projetos que gostaria de concretizar enquanto desempenhasse as funções de Presidente da Câmara Municipal de Esposende. Ficam ainda cerca de 50, para os quais precisava de mais um mandato autárquico. Como não me deixam fazê-lo, terei todo o gosto em deixar a sugestão a quem

tempos, surgem, por vezes, contrariedades, assim como há sempre novas necessidades que aparecem naturalmente. Relembrando essa entrevista e situando-nos agora em 2013, no entender do Presidente da Câmara o que é ainda preciso fazer, no concelho de Esposende, nos seguintes domínios: comércio e turismo; indústria e energia; educação e cultura; desporto e ocupação dos tempos livres; habitação e urbanismo; obras públicas; saúde; emprego, segurança e ação social; agricultura e pecuária; pesca; serviços; acessos e vias de comunicação; transportes públicos e infra-estruturas básicas?

J.C. - Para responder a esta questão teria forçosamente de me tornar fastidioso. As ideias são tantas e a ambição de fazer sempre mais é tal que

(Continuação da página anterior)

muito tempo. A verdade nua e crua é que aqueles que poderiam e deveriam ter resolvido o problema, sempre entenderam que a dimensão da classe piscatória local não justificava o investimento. Pensavam e pensam assim, mas nunca tiveram coragem de assumir publicamente. Se me perguntarem se acredito que algum dia um Governo investirá na resolução do problema da Barra, eu respondo que sim, se surgir a possibilidade de se fazer um qualquer "negócio do queijo".

F. E. - De entre outras, no entender de João Cepa, quais serão as três principais obras que deverão concretizar-se no concelho, durante o mandato do seu sucessor, seja quem for?

J. C. - Imagino que os candidatos ao meu lugar apresentarão ao eleitorado um programa eleitoral para os próximos 4 anos. Cabe aos munícipes decidirem qual deles serve melhor os interesses do concelho. Não quero condicionar o meu sucessor. Não faço aos outros o que nunca gostei que me tentassem fazer a mim.

F. E. - Durante os seus mandatos, nem sempre foi

fácil o seu relacionamento com membros dos Governos, fossem do PS, fossem da coligação PSD/CDS-PP. Sentiu que os governantes, por razões de natureza política, no seu entender, prejudicaram o seu trabalho e, consequentemente, lesaram o concelho de Esposende?

J. C. - Felizmente tive um excelente relacionamento com a maior parte dos governantes com quem tive necessidade de negociar apoios para o concelho de Esposende, e foram muitos. Não posso deixar de destacar neste plano o Governo liderado pelo Dr. Pedro Santana Lopes. Foi o Governo que mais nos ajudou. De qualquer forma, sempre que senti que o Município não estava a ser tratado com a atenção que merecia, não deixei de levantar a minha voz, fosse o governo de que partido fosse. A minha forma de atuar, levantando sempre a voz em defesa dos interesses do concelho, teve consequências negativas para a minha carreira política (que nunca desejei ter), mas nunca lesou o concelho. Se tal tivesse acontecido, eu teria sido o primeiro a afastar-me ou a alterar

a minha forma de atuar. Posso ter-me tornado uma espécie de persona non grata dentro do meu próprio partido, mas em compensação sempre tive o respeito e a consideração da população do meu concelho, que era o que importava verdadeiramente.

F. E. - A terminar este seu último mandato, qual é o ponto da situação da Câmara Municipal de Esposende, em matéria financeira?

J. C. - O Município acabou de ser considerado um dos 25 municípios de média/grande dimensão com maior eficiência do ponto de vista da gestão financeira. Esta distinção é resultado da gestão rigorosíssima que temos implementado. Há dois anos consecutivos que o Município transita de ano em ano sem dívidas de curto prazo (dívidas a empreiteiros e fornecedores). O endividamento de médio/longo prazo (empréstimos) está perfeitamente controlado, está dentro dos limites legais e tem sido sujeito a uma amortização significativa nos últimos anos. Pagamos os autos das empreitadas em menos de uma semana. Assim, posso afirmar que a situação financeira do Município é boa,

para não dizer muito boa. Esta questão sempre foi prioritária para mim. Prefiro ser criticado por fazer menos que os outros do que ser criticado por colocar o Município na lista dos incumpridores. Se há expressão que me chateia profundamente é aquela muitas vezes utilizada em relação a alguns autarcas: "deve muito, mas fez obra". Não consigo ver onde está o mérito. Relativamente a Esposende, não serão questões financeiras que impedirão o meu sucessor de desenvolver um bom trabalho. Deixo-lhe a casa arrumada.

F. E. - Admite voltar a candidatar-se a Presidente da Câmara Municipal de Esposende?

J. C. - A essa questão eu respondo com duas expressões populares: "A mesma água nunca passa duas vezes por baixo da mesma ponte" e "Ninguém pode dizer, desta água não beberei". A única certeza que tenho é de que nunca estarei com um pé dentro e um pé fora. Se não sou Presidente da Câmara, sou simplesmente munícipe. Para bom entendedor, meia palavra basta.

F. E. - Finalmente, que mensagem quer deixar aos

esposendenses, nas páginas de Farol de Esposende?

J. C. - Quero deixar essencialmente uma mensagem de agradecimento por me terem dado a oportunidade de trabalhar durante todos estes anos pelo desenvolvimento do concelho que me viu nascer. Agradeço do fundo do coração todo o carinho e todo o apoio que me deram ao longo destes anos. Espero não os ter desiludido e espero ter estado à altura do desafio que me confiaram. Foi uma enorme honra ter desempenhado este cargo. Deixo-lhes também uma mensagem de esperança para o futuro. Apesar das dificuldades que hoje vivemos, devemos sempre acreditar que o dia de amanhã será melhor. A população deste concelho já deu provas suficientes de que é lutadora, trabalhadora e determinada. Por último deixo-lhes três pedidos: que se orgulhem do concelho; que preservem e protejam o que é público, porque é de todos; que se mantenham exigentes, mas simultaneamente compreensivos e colaborantes com os seus autarcas.

Apresentada monografia de Palmeira e homenageados os campeões do Estrelas de Faro

Três semanas após a inauguração do Centro Social de Palmeira de Faro, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende regressou a este equipamento, no passado dia 4, para participar na cerimónia de apresentação da monografia "Palmeira de Faro: Gentes e Memórias", da autoria de Manuel Albino Penteado Neiva, e na homenagem à equipa de Infantis do Desportivo e Recreativo Estrelas de Faro, que se sagrou Campeã Distrital e Concelhia, na época desportiva 2012/2013.

A monografia é uma edição da Junta de Freguesia, que vê concretizada uma intenção já de há alguns anos, agora a escassas semanas de Palmeira de Faro se agregar com Curvos. O Presidente da Junta de não deixou de criticar a medida do Governo, que classificou como uma "maldade" e "um claro revés para as freguesias". Jorge Filipe mostrou-se, ainda assim, convicto de que "as freguesias vão continuar a manter a sua identidade e os limites geográficos vão ser sempre um marco". O Autarca expressou a sua satisfação pela edição da monografia de Palmeira de Faro, considerando que reúne grande número de documentos e abarca grande parte da história da freguesia, desde o seu património às suas gentes, com referência também ao Presidente da Câmara Municipal de Esposende, também ele natural de Palmeira de Faro, facto que João Cepa considerou "uma grande honra e um enorme privilégio".

Ao lançamento da monografia de Palmeira de Faro, a Junta de Freguesia quis associar a homenagem à equipa de Infantis do Desportivo e Recreativo Estrelas de Faro, pela conquista dos títulos Distrital e Concelhio. Jorge Filipe felicitou os jovens jogadores, incentivando-os a continuar a praticar desporto, mas sem descurar os estudos, e aproveitou a oportunidade para elogiar o excelente trabalho dos antigos e actuais dirigentes e equipa técnica, assim como o apoio dos pais que tem permitido manter em actividade o clube, nos



escalões de formação. A terminar a sua intervenção, Jorge Filipe deixou o apelo à Câmara Municipal de Esposende para a beneficiação do piso do campo de jogos, com a colocação de um relvado natural ou sintético.

Na resposta, o Presidente da Autarquia disse não poder assumir qualquer compromisso, uma vez que está a cerca de dois meses de cessar funções, mas deixou a recomendação ao seu sucessor para que faça cumprir a vontade da Junta de Freguesia e do clube. João Cepa reconheceu que o investimento se justifica e que se enquadra na política de apoio aos escalões de formação que o Município tem vindo a seguir, como forma de incentivar à prática desportiva, neste caso, do futebol. O Autarca felicitou os atletas da equipa campeã do Desportivo e Recreativo Estrelas de Faro e incentivou-os a continuar a aliar a prática do futebol aos estudos, dei-

xando ainda o recado para que "joguem com humildade". Deixou palavras de incentivo e felicitação à equipa técnica e aos dirigentes do clube e expressou o seu reconhecimento aos que têm permitido manter vivo o Desportivo e Recreativo Estrelas de Faro. Apesar da satisfação pela edição da monografia da freguesia que o viu nascer, João Cepa não deixou de criticar a agregação de freguesias, que apelidou de "um crime de pessoas que não conhecem nada do poder local e da história local". O Presidente da Câmara Municipal louvou o "acto de coragem" da Junta de Freguesia de Palmeira de Faro, dizendo que merece ser realçado porque "é importante no registo para a posterioridade daquilo que foi a nossa freguesia ao longo de todos estes séculos". Dirigiu palavras de elogio ao autor, Albino Penteado Neiva, a quem diz estar "eternamente grato" por o ter iniciado na vida

autárquica, mas sobretudo por todo o trabalho de investigação que tem vindo a desenvolver. "É um trabalho notável, são anos e anos de pesquisa e isto só se faz com uma grande paixão", afirmou. Entretanto, a cerca de dois meses de deixar o cargo, João Cepa lembrou e elencou, em jeito de retrospectiva, as obras que a Câmara Municipal concretizou e/ou apoiou, em Palmeira de Faro, no decurso da sua presidência, nomeadamente as intervenções de ampliação/requalificação do cemitério, o arranjo do adro paroquial, a construção do Centro Paroquial, o arranjo da Fonte do Susão, a requalificação do Monte do Senhor dos Desamparados, a construção de dois campos polidesportivos, a requalificação da Sede da Junta de Freguesia, a ampliação e requalificação do Jardim de Infância, a requalificação da Escola EB1 do Barral, a que se somam o investimento de 2 milhões de euros em redes de saneamento básico e, mais recentemente, a construção do Centro Social de Palmeira de Faro.

A apresentação da monografia "Gentes e Memórias" esteve a cargo do autor, que assinalou que "Palmeira de Faro tem uma riqueza histórica ímpar". Albino Penteado Neiva referiu que este livro "é um marco histórico, por várias razões" e frisou que "uma monografia nunca é um trabalho final". A terminar a apresentação, o investigador desafiou os Palmeirenses para que "peregrinem pela história de Palmeira de Faro".

Fernando Almeida é o candidato da CDU para a Câmara Municipal de Esposende

Conhecidas e apresentadas as candidaturas do PSD, do PS e do CDS-PP, foi agora a vez de a CDU divulgar o nome do seu candidato, Fernando Almeida, para a Câmara Municipal de Esposende, a sufragar no ato eleitoral autárquico agendado para 29 de setembro próximo. Fernando Almeida é um esposendense de 47 anos de idade, natural de Palmeira de Faro e residente em Fão. É funcionário do PCP e desempenhou várias funções nas Organizações Regionais do Partido Comunista em Viana do Castelo e em Braga. Nas suas funções autárquicas releva-se a experiência enquanto membro da Assembleia de Freguesia de Palmeira de Faro. No entanto, do currículo a que tivemos acesso, constam, de entre outras, a sua intervenção e experiência a nível associativo, destacando-se a sua participação na Direção da primeira Associação de Estudantes da Escola Secundária de Esposende, para além de ter sido dirigente dos Escuteiros em Palmeira de Faro e fundador da Assobio e também da Associação de Pais da Escola de Fão.

Tal como fizemos em relação às três candidaturas referidas acima, Farol de Esposende felicita, publicamente, Fernando Almeida e disponibiliza-se a divulgar, na edição do próximo dia 16 de agosto corrente, uma entrevista por nós feita ao candidato, de modo que, através das páginas deste bimensal, possa divulgar aos munícipes esposendenses o que pensa sobre as questões que lhe colocamos e/ou outras que ache pertinentes. Segue-se o conteúdo da entrevista.

Farol de Esposende – Como reagiu ao ver o seu nome escolhido ou indigitado para candidato a Presidente da Câmara Municipal de Esposende, qual o seu estado de espírito e como encara esta nova etapa?

Fernando Almeida – Naturalmente nunca se espera este tipo de proposta, mais ainda, quando se trata de um convite para o desempenho de uma função muito importante relacionada com uma nobre causa. Mas aceitei, esperando que, com todo o meu empenho, represente, com dignidade e coerência, a CDU, prestigiada e grande força política que tem governado, no nosso país, com trabalho, honestidade e competência, desde o 25 de abril de 1974, dezenas de municípios. Ora, este grande património de valorização e engrandecimento do poder local, verdadeira marca distintiva da CDU, constitui motivo de alento e inspiração para que, também aqui, no nosso concelho, esta candidatura, apresente propostas válidas para o bem-estar da população esposendense.

F.E. – Portugal está a suportar muitas dificuldades e carências, a quase todos os níveis, portanto a maioria da população do concelho de Esposende também enfrenta essa triste realidade. É nossa opinião que esta evidência tem como principais responsáveis agentes políticos, que estiveram e estão investidos de cargos ou funções de governação, sobretudo de âmbito nacional. Na expectativa de que, ao candidatar-se, admite poder ser eleito Presidente da Câmara Municipal de Esposende, pressupomos que terá em seu poder elementos para fazer face às muitas solicitações dos munícipes e aos inquestionáveis obstáculos que o Município de Esposende terá de continuar enfrentar. Assim sendo, como pensa atuar, se for eleito Presidente, para que os esposendenses, particularmente os mais carenciados, possam ir vencendo as dificuldades que vivem atualmente.

F.A. – A candidatura da CDU em Esposende é uma candidatura de luta e de esperança, mas também de ruptura. De luta, porque não vergaremos, estaremos sempre ao lado das reivindicações dos cidadãos e das populações e apontaremos soluções para a satisfação dessas reivindicações. De esperança, porque, perante a desgraça que se abateu sobre este concelho, somos a única alternativa credível, na qual os esposendenses podem confiar. De ruptura, porque visaremos romper com a situação existente, clientelar, sufocante e pantanosa que se vive há muito no concelho de Esposende. Esta candidatura será também um espaço de resistência perante os poderes locais e centrais,

procurando responder à emergência social, resgatar a democracia local e afirmar uma alternativa de esquerda e de confiança.

Esta candidatura lutar, contribuindo para derrotar o governo PSD/CDS que, à ordem das troikas, está a praticar uma política devastadora no país, visível no desemprego, miséria e exclusão social. É nosso propósito, ainda, derrotar as candidaturas locais do PSD e do CDS, porquanto as mesmas não passam de extensões das políticas governamentais aplicadas ao nosso concelho. É que o resultado destas eleições autárquicas não pode deixar de ter um significado e uma leitura nacional. Efetivamente, todas as vitórias locais do PSD e do CDS representarão um reforço das políticas deste governo e da troika. Cada voto nas listas dos candidatos do PSD e do CDS será um voto legitimador das políticas criminosas e de desastre nacional implementadas pelo governo. Os candidatos do PSD e do CDS no concelho de Esposende são mulheres e homens que têm assumido, por ação ou omissão, o seu verdadeiro papel de verdadeiros representantes locais das políticas do governo PSD/CDS-PP.

Curiosamente falam no reforço dos apoios sociais aos mais carenciados, quando os seus partidos são os responsáveis pela situação de injustiças, de miséria, de necessidades e de profundas dificuldades em que vivem muitos cidadãos e inúmeras famílias no concelho de Esposende. Confundem o apoio social com políticas envoltas pelo xaile da "caridadezinha", com a distribuição de bens alimentares, tudo sem propostas para a resolução dos problemas de fundo. Estamos, pois, perante candidatos do PSD, do CDS-PP e mesmo do PS que aceitam e, até, promovem, as causas e as raízes fundas dos problemas, do sofrimento, das dificuldades que atormentam largas franjas da população do nosso concelho e, depois, com particular enfoque, nos períodos eleitorais, aparecem, com gestos de falsas solidariedades, falsos apoios, derramando "lágrimas de crocodilo", numa postura de verdadeira hipocrisia política, a prometer o que, no dia-a-dia, negam às pessoas.

Esta não é a postura da CDU. Pelo contrário, os seus eleitos, nos órgãos locais onde têm assento, têm feito uma oposição frontal, firme, combativa e, essencialmente, construtiva. Têm apresentado alternativas credíveis e necessárias e denunciado o pretensão rumo que tem caracterizado a governação do PSD no nosso concelho de Esposende, muitas vezes com o apoio dos elementos do PS e do CDS. O Povo de Esposende sabe muito bem que foram feitas muitas intervenções e apresentadas dezenas de documentos, entre moções, requerimentos, recomendações e outras intervenções, em defesa dos trabalhadores,



em defesa dos mais necessitados e por uma melhor qualidade de vida, em prol do concelho de Esposende e das suas populações. Propostas que a maioria instalada, de forma cega, e numa postura de verdadeiro sectarismo político, sempre chumbou.

F.E. – Relacionando com a nossa questão anterior, também é um facto que, num contexto nacional, o concelho de Esposende, mesmo antes, mas sobretudo após o 25 de abril de 1974, embora tenha passado por alguns períodos de um certo marasmo, foi progredindo nas mais diferentes áreas e setores, o que, conseqüentemente, foi proporcionando, de certa forma, alguma qualidade de vida aos naturais e residentes no concelho e também àqueles que nos visitam. No entanto, é sempre preciso fazer mais algo de novo, ainda inexistente, ou melhorar aquilo de que já dispomos, embora em estado deficitário. Como candidato a Presidente da Câmara Municipal de Esposende, o que pensa que deva ser levado a cabo para fazer com que o nosso concelho cresça sempre em todas as dimensões e seja cada vez mais um local onde se viva bem, portanto, um orgulho de todos os esposendenses?

F.A. – Um dos objectivos centrais desta candidatura é o de derrotar o poder absoluto do PSD em Esposende. Que esta autarquia deixe de ser "surda" e oiça e aceite as sugestões e propostas da oposição. Um local onde se vive bem terá certamente as suas infraestruturas e equipamentos ao serviço da população. O que, lamentavelmente, não está a acontecer. Vejamos: as empresas Municipais, Esposende Ambiente e Esposende 2000 não têm, hoje, a satisfação do interesse público como verdadeira missão e seu farol orientador. São empresas, cada vez mais, vocacionadas para dar lucro, veja-se, por

exemplo, o elevado custo duma entrada na piscina municipal de Esposende que, praticamente, impossibilita a fruição de tal espaço de lazer e saúde. Não, neste tempo duro, neste tempo de crise, a piscina municipal não está ao alcance e ao serviço da generalidade do povo do nosso concelho. E o que dizer do preço da água, das taxas de saneamento básico e recolha de lixo. Bem, nesta vertente, estamos perante um verdadeiro "saque" aos bolsos dos Esposendenses. Estas são realidades nuas e cruas, são realidades que deixam muito mal aqueles que, ao longo dos anos, têm gerido os destinos deste nosso concelho encostado ao mar. A CDU, de forma firme e corajosa, na Assembleia Municipal, nas assembleias de freguesia onde tem eleitos, bem como junto das populações tem denunciado estas políticas e estas medidas. Mas, há mais: está por instalar o saneamento básico em muitas freguesias do concelho, no entanto, com grandes parangonas, feliz e contente, a empresa Esposende Ambiente anuncia que obteve resultados de dois milhões e meio de euros de lucro. Recupera-se e asseia-se o centro da cidade de Esposende, mas muitas urbanizações e lugares nas freguesias continuam sem acessibilidades com um mínimo dignidade. Mais: num concelho onde "dá gosto viver" não existiriam localidades com a categoria de "vila" sem passeios ou ruas onde não é possível um cidadão com deficiência poder deslocar-se. Num concelho onde "dá gosto viver" não existiriam investimentos em edifícios escolares para os encerrar dali a pouco tempo ou construir-se Centros Sociais e Centros de dia para idosos que nunca funcionaram estando investidos milhares de euros para nada.

Num concelho onde "dá gosto viver" não existiriam dificuldades de acesso a bens e direitos essenciais como o direito à saúde e à educação, nem existiriam crianças com fome, realidade cada vez mais visível no nosso dia-a-dia! É que vão aparecendo cada vez mais casos de crianças com fome nas escolas do concelho de Esposende. Num concelho onde "dá gosto viver", jamais a sua Câmara Municipal promoveria o funcionamento do ensino particular e cooperativo em detrimento da escola pública, disponibilizando, sem qualquer encargo para os donos das ditas escolas privadas, espaços da autarquia (escolas primárias devolutas). Num concelho "onde dá gosto viver", não seria permitida a destruição do Pinhal de OFIR e da faixa litoral de Apúlia e Marinhas, desastres paisagísticos, ecológicos, patrimoniais e ambientais que tem a assinatura e a marca funda da gestão camarária do PSD e a marca colaboracionista, por ação e/ou omissão do CDS-PP e do PS, tudo com prejuízo para a comunidade fagueira, apuliense e marinhense, e

(Continua na página seguinte)

(Continuação da página anterior)

do concelho em geral, e em benefício dos interesses lucrativos dum punhado de promotores imobiliários. Esta é uma nódoa que não se apaga e, para todo o sempre, ficará como uma das piores manchas nas páginas do livro negro da gestão e dos desmandos políticos do PSD no concelho de Esposende. Também, contra todos estes desmandos a CDU tem lutado com toda a força e muita coragem.

F.E. - É do conhecimento de todos que o desemprego é uma realidade social que afeta a humanidade, não fugindo a este flagelo os munícipes do concelho de Esposende. Entretanto, se, por um lado, dizem alguns, é necessário que empresas e serviços diminuam despesas, por outro lado, dizem muitos outros, é imperioso e urgente criar postos de trabalho. Neste contexto, o que pensa Fernando Almeida fazer pelos esposendenses vítimas do desemprego, caso venha a ser eleito para o cargo a que se candidata?

F.A. - Por falta de políticas adequadas, o desemprego prolonga-se no tempo de forma inaceitável com consequências nefastas no indivíduo e nas famílias. Para além de fragilizarem a sua capacidade de organização, as relações e a gestão dos recursos da família, destrói a sua capacidade de alavancagem socioeconómica uma vez que não existem respostas eficazes e atempadas que, efetivamente, resolvam os seus problemas. As medidas existentes apenas mascaram debilidades e arrastam, por tempo indeterminado, os cidadãos para um buraco profundo e sem fim à vista e, a nível local, as soluções encontradas para o desenvolvimento da economia falharam redondamente. No concelho de Esposende nunca existiu

uma zona industrial, quando muito há um misto de zona comercial e pequenas empresas, não existindo uma política de fixação de empresas, como acontece em concelhos vizinhos.

A criação de emprego e desenvolvimento local deveria estar associado a um gabinete de apoio à economia local, às microempresas e PME's, gerador de criação de emprego, assim como apoiar a diversificação das atividades económicas - turismo alternativo, pequeno comércio, artesanato, agricultura e pescas. Idealizar um plano de apoio à recuperação do pequeno comércio (em articulação com os comerciantes e as suas associações), apostar na reabilitação urbana, revitalizando o núcleo antigo da cidade e vilas do concelho e outros edifícios degradados, a criação de novos postos de atracção para a náutica de recreio e pesca no rio Cávado, naturalmente depois da dragagem do rio e construção da Barra, levando à criação de novas empresas e emprego nesta área. A Câmara Municipal deveria assumir responsabilidades para ultrapassar este problema que só nos leva para o empobrecimento do concelho e do país e a condenação de mais jovens qualificados à emigração.

F.E. - Tendo em atenção a presente conjuntura económica, como tenciona desenvolver a sua campanha eleitoral e quais são os grandes pilares em que vai assentar a candidatura da CDU para a Câmara Municipal de Esposende?

F.A. - A CDU ao longo destes quase 40 anos de democracia tem concorrido sempre nas eleições autárquicas numa forma simples privilegiando o contacto com as populações (e este ano não será exceção), tudo de uma forma não despesista. Não entraremos em guerrinhas de cartazes e brindes, prometendo este

mundo e o outro, o céu e a terra, nem aliciaremos a população com jantaras e festas. Quando alguns partidos de direita vêm agora sugerir uma redução nos gastos das campanhas eleitorais deveriam por os olhos na CDU que, a nível de orçamento, gasta menos no concelho inteiro que a maioria gasta numa freguesia só. A campanha da CDU será desenvolvida por voluntários e suportada financeiramente com o contributo dos militantes e simpatizantes da CDU, excluindo-se qualquer tipo de financiamento por parte de empresas e empresários. Os outros, o PSD, o CDS e o PS ao contrário do que dizem e prometem, já encheram as rotundas e cruzamentos de grandes placards. Uma vergonha, um despesismo, uma ostentação num tempo em que tanta, tanta gente passa dificuldades.

F.E. - Entende que a recente Reforma Administrativa das freguesias possa ter reflexos nos resultados eleitorais, a nível do concelho, nomeadamente quanto à motivação dos eleitores para votarem, ao ponto de este facto condicionar a sua eleição para Presidente da Câmara Municipal?

F.A. - A CDU e todos os seus autarcas eleitos por esta coligação ao longo do país e neste concelho de Esposende estiveram contra esta reforma não só pela conjuntura atual que forçou tal reforma, que seria sempre difícil e complexa em si mesma, mas também pela forma como foi conduzida sob a batuta coerciva e antidemocrática dos princípios defendidos pelo ex-ministro Relvas e seus correligionários do PSD em nome da Troika. A luta contra esta reforma foi praticamente inexistente no concelho, excluindo dois ou três autarcas que lutaram contra ela, os restantes estiveram com o seu silêncio solidários com a

mesma e os seus executantes, aqui incluiu o atual executivo municipal, sendo a maioria deles novamente candidatos.

As pessoas têm direito à indignação e sente-se alguma resistência em aceitar esta "fusão" de freguesias, até porque sabem que mais dia, menos dia ficarão privadas de alguns serviços públicos já anunciados para depois das eleições. É previsível que com o despedimento de trabalhadores das autarquias, as populações serão ainda mais afetadas com estas medidas. A exemplo de outros locais que já ficaram sem escolas, sem postos de correios e outros serviços, ficam agora sem a Junta de freguesia na proximidade da sua residência. A CDU espera que estas pessoas que não se sentem motivadas para ir votar mudem de opinião e castiguem estes autarcas que não defenderam a sua terra, e tem a oportunidade de votar CDU para continuar esta luta contra a fusão das Freguesias.

F.E. - Decorrente da pergunta anterior, a CDU apresentará candidatos às Assembleias de Junta de Freguesias do concelho?

F.A. - Tendo em conta as múltiplas situações políticas nas várias freguesias e outro tipo de dificuldades a CDU ainda não concorre a todas as freguesias do concelho de Esposende. Neste ato eleitoral a CDU concorre a 4 Uniãoes de Freguesia (Belinho e Mar, Esposende Marinhas e Gandra, Apúlia e Fão e Palmeira de Faro e Curvos), 9 das 15 existentes abrangendo um total de mais de 2/3 do eleitorado para as assembleias de freguesia. Está sempre nos objetivos da CDU concorrer a todas as freguesias o que ainda não foi possível, mas continuaremos esta luta para que todos os Esposendenses possam votar na CDU em todos os órgãos a sufrágio.

"Tiro aos vidros"

6
16
Agosto
2013

W farol
de esposende

pescaador de histórias

Esposende despertou numa manhã de verão, já em pleno julho. Na rua Conde de Agrolongo, o Quim Tripas-Joaquim Eiras Gonçalves - afinava a afunga e enchia os bolsos de godos. Na Rua 31 de Janeiro, o João Papinhas -João Adriano - fugia pela porta fora, à socapa da mãe, porque tinha combinado um encontro com o Quim Tripas, no matadouro, para estudarem mais uma das suas aventuras: tiro aos vidros...

Os dois comparsas, observaram as janelas do matadouro, sempre atentos ao Zé da Vila, que guardava as instalações, e começaram os preparativos, recheando os bolsos de godos e reforçaram a pelica das afungas, com as borrachas de "cambras de ar" dadas pelo senhor António Terra (Fandino). Ao passarem, à tardinha, na Rua Direita, pela garagem do Terra, estes dois aventureiros iam em corrida acelerada, olhando para trás...

- Rapazes, o que é que vocês vão fazer com as afungas? - gritou o senhor António. Já sei que vão para a vadiagem, seus malandros, concluiu e disse o Fandino para o João e o Quim Tripas. Pela tardinha, os nossos heróis aproximaram-se do muro do matadouro e o desafio era fazer um burquinho redondo, sem partir o vidro. As primeiras "afungadas" do Quim Tripas partiram dois vidros que se estilhaçaram no chão. O João Papinhas não quis ficar atrás e, com dois disparos, mais dois vidros partidos.

Seguiram-se mais disparos e, passados minutos, as janelas tinham quase todos os vidros partidos e os dois "mariolas", regressaram ao Largo dos

peixinhos e com a missão cumprida. No dia seguinte, o Zé da Vila depa-rou-se com o desastre no matadouro e começou as suas investigações para apanhar os "criminosos", falando com a vizinhança da central. O Virgílio, "O parafuso" tinha assistido às fisdas do Quim e do João e denunciou-os à GNR, pelo que os autores da proeza e o denunciante foram chamados ao posto. Aí, o cabo da GNR, o Oliveira, perguntou quem é que tinha partido os vidros. O Virgílio respondeu que tinham sido os seus dois amigos e estes confessaram o crime, mas a "coisa" não ficou por ali... O João Papinhas disse ao GNR que o Virgílio também tinha partido os vidros e o Quim Tripas confirmou a denúncia e logo aí o "caldo ficou entornado...!"



- Meus amigos, atenção, os vossos pais irão pagar os estragos e serão informados desta vossa malandrice! O Virgílio, sacudiu os calções de ganga cheios de serrim e saiu furioso em direção a casa, dando a conhecer ao pai o acontecimento. O Virgílio, de recompensa, ainda levou umas "lostras" do pai e, de castigo, foi para a carpintaria ajudá-lo e ao Carlos Gaspar, que assistia a este veredito cor-retivo. O Quim Tripas, olhou para o

João Papinhas e disse-lhe:

- O "Parafuso" pagou as "favas ao dono" e isto não vai ficar por aqui... Os vidros foram colocados e pagos, com sacrifício, pela mãe do Papinhas, Amélia. Contudo a mãe do Quim Tripas não tinha "posses" para pagar as despesas e, como castigo, o Tripas passou alguns dias a engraxar os "plainitos" dos GNR. O pai do Virgílio colocou os vidros nas janelas, do matadouro, que ficou com melhor apresentação embora, mas por muito tempo, porque estes aventureiros iriam fazer novos tiros ao alvo... O Quim Tripas, no dia seguinte, partiu para novas aventuras e deslocou-se para a junqueira para apanhar cobras de água para as vender na Farmácia Monteiro a pronto pagamento... Com os agradecimentos da Bertinha e do senhor Monteiro, os ofídios foram colocados em frascos para "experiências" "mesinhas", contra o reumatismo e outras maleitas físicas...

Entretanto, o Quim Tripas, tendo recebido uns trocos, deu algum dinheiro à sua mãe e irmãs, já que também os tempos eram de "mingua". A irmã Clotilde foi à Nazaré comprar uns naços de carne de porco e uma chouriça e cem gramas de "pingue". Com uns trocos, o Quim Tripas foi à Havaneza comer uma sande e tomar um galão, sendo servido pelo sempre desconfiado senhor Franquelim, designado pela rapaziada da ribeira por "calcinhas"... O Quim Tripas teve um lanche de "rico" e, depois pegou numa cobra que tinha numa caixa de fósforos, soltou-a e alguns clientes começaram a fugir do café, derrubando

algumas cadeiras, perante o desespero do senhor Franquelim. O senhor Zé Praia, que estava a jogar às Damas com o senhor Carvalho, relojoeiro, nem se mexeu do lugar, tal era a concentração ao jogo. O Quim Tripas pegou na cobra, meteu-a na caixa de amorfos "Quinas" e saiu pela porta fora, porque temia que uma vassoura voasse em sua direção! Estava consumada mais uma das aventuras do Quim Tripas, menino traquina, simpático, aventureiro, irreverente, ágil como um leopardo e corajoso como um felino. Em Esposende, proliferavam famílias muito carenciadas, onde a "fome" batia à maioria dessas famílias. Muitas crianças só usavam sapatos aos domingos e, nos restantes dias da semana, andavam descalços, por caminhos de terra batida.

O nosso Quim Tripas tinha o "seu Mundo de Aventuras", fazendo relembrar os livrinhos que se vendiam na Primorosa e que tinham esse mesmo nome: MUNDO DE AVENTURAS. O seu preço era de dois escudos, mas a criança limitava-se a olhar para eles, na montra da Primorosa, pois eram precisos para comprar de uma sêmea na Padaria Beirão e um naco de marmelada na Nazaré e no António do Sul, ou mesmo um pirolito ou laranja "Canada Dry", que se vendia na Lucas. O Quim Tripas era mesmo assim, um menino gracioso, corajoso, cheio de sonhos, um lutador indomável, sendo agora um distinto e respeitável homem, que o "BÓIAS" se orgulha de recordar.

O BÓIAS

Candidato do PS promete reduzir taxas e impostos municipais

Cerca de 4 milhões de euros é quanto o Candidato do Partido Socialista garante devolver às famílias esposendenses caso vença as eleições autárquicas a decorrer já no final do próximo mês de Setembro.

"Não há razão para pagarmos uma das faturas de água, saneamento e lixo mais caras do país até porque num concelho como o nosso onde o rendimento 'per capita' está muito abaixo da média nacional não nos podemos dar ao luxo de pagar impostos e taxas municipais como se vivêssemos numa das cidades mais ricas de Portugal" afirmou João Nunes durante o almoço de apresentação da sua candidatura à Câmara Municipal de Esposende, que decorreu a 27 de Julho, na Estalagem Zende, em Esposende.

Perante uma plateia de quase 400 pessoas, o candidato do Partido Socialista prometeu "devolver às famílias esposendenses 4 milhões de euros nos próximos 4 anos" caso vença as eleições autárquicas de 29 de Setembro, de modo que, assegurou, irá "baixar o preço da água, tarifa do saneamento e taxa do lixo em 10%

e baixar o IMI para 0,3%. Do seu programa consta ainda a devolução de uma parte da participação fixa do município no IRS do próximo ano, o

onde considera dispensável, tal como, as empresas municipais, a frota automóvel e algumas das despesas da Câmara.

"A nossa obrigação é ajudar

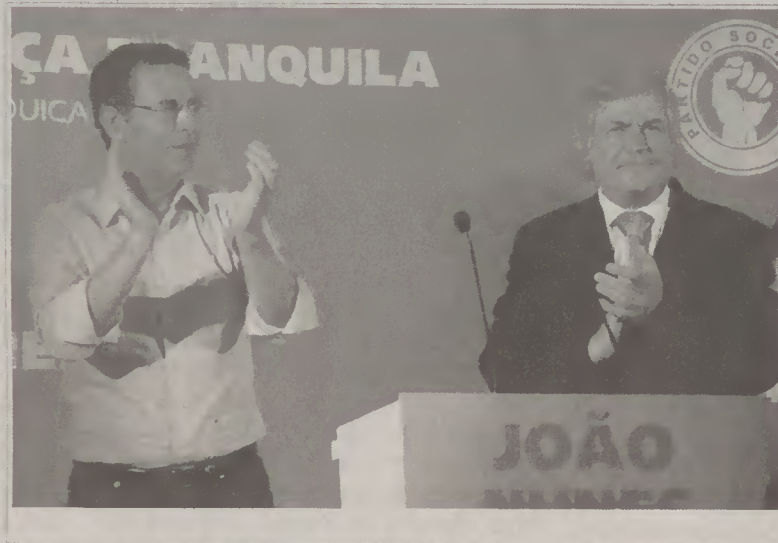
possível" afirmou João Nunes. Ainda durante a sua intervenção, e reconhecendo o longo caminho que tem pela frente, assim como, a dificuldade do mesmo, o candidato socialista assegurou que está pronto "para incutir uma ética empreendedora aos órgãos municipais e para adaptar o concelho a uma economia mais competitiva". O seu discurso passou ainda por lembrar alguns dos problemas de Esposende, como as dificuldades que os pescadores passam face à barra, os obstáculos impostos aos pequenos agricultores e empresários e mais recentemente a falta de emprego para os mais jovens, sendo intuito pensar nas suas soluções.

Apadrinhando a candidatura do seu "amigo de longa data", António José Seguro que compareceu ao almoço, falou da mudança tranquila proposta por João Nunes, "que provém de quem tem convicções, de

quem não precisa de andar aos berros, mas apenas se apresenta com as suas ideias, com as suas convicções e com os seus projectos". "Sei que esta tranquilidade é a necessidade que Esposende precisa" afirmou o Secretário-geral do PS, lembrando ainda as dificuldades por que muitas famílias passam e pedindo aos eleitores do concelho uma oportunidade para o PS.

A apresentação contou ainda com a presença de Luís Sá e Melo, candidato a Presidente da Assembleia Municipal de Esposende; Fernando Moniz, Presidente Distrital PS de Braga; António Braga e Francisco Assis, deputados à Assembleia da República; António Vassalo Abreu, Presidente da Câmara Municipal de Ponte da Barca; e Miguel Costa Gomes, Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, de entre outros dirigentes e autarcas.

Joana Laranjeira



emprenho na criação de emprego, a construção do Parque Industrial Forjães - Vila Chã e ainda os Centros Escolares de Marinhãs e Apúlia. Metas essas que pretende cumprir cortando

as pessoas nestes tempos difíceis e fazei tudo o que estiver ao meu alcance para dar aos meus conterrâneos aquilo que eles merecem - serviços de qualidade ao mais baixo preço

Apresentação da candidatura de Berta Viana

No passado dia 27 de Julho, num jantar que se realizou no Hotel Suave Mar, em Esposende, foi apresentada a Candidatura "Fazer o que ainda não foi feito", da Dra. Berta Viana à Presidência da Câmara Municipal de Esposende.

Após um momento de convívio, os apoiantes e simpaticantes desta candidatura, que enchiam a sala, ouviram o Presidente do CDS-PP de Esposende, Dr. Marcelo Silva, manifestar o seu apoio bem como o da Concelhia, acreditando no seu sucesso e disponibilizando-se para a acompanhar desde o primeiro dia. De seguida, usou da palavra a Presidente da JP de Esposende, Joanna Gonçalves, Mandatária da Candidatura para a Juventude, que agradeceu a presença do Dr. Nuno Melo, Vice-Presidente do CDS-PP, e do Eng.º Altino Bessa, Presidente da Distrital de Braga do CDS-PP. A sessão continuou com a intervenção do Mandatário da Candidatura, Dr. Filipe Lima, que disse que "Esposende é um Concelho com forte ligação ao Setor Primário" realçando a interligação deste com a componente Ambiental, assim como com Setores Socioeconómicos, como o Turismo e o Desporto".

De seguida, procedeu-se à leitura de uma mensagem do Candidato à Assembleia Municipal de Esposende, o Dr. Artur

Viana, sublinhando-se a passagem "foi uma honra aceitar o convite da Dra. Berta Viana para ser candidato à Assembleia Municipal de Esposende, convicto de que, com a Dr.ª Berta Viana, o presente de Esposende está ganhando".

O Presidente da Distrital do CDS-PP, Eng. Altino Bessa, manifestou também o total apoio à candidata Berta Viana, destacando o facto de ser uma pessoa bem preparada e com o perfil certo, tendo a convicção que esta candidatura será uma agradável surpresa no próximo dia 29 de setembro quando vencer as eleições autárquicas.

O Vice-Presidente do CDS-PP, Dr. Nuno Melo, destacou a forte personalidade, as características de Mãe de família e de uma excelente profissional da candidata Berta Viana, dizendo que chegou a hora de assumir uma candidatura vencedora à Câmara Municipal de Esposende. Finalmente a candidata, Dra.

Berta Viana, realçou "sou candidata a Presidente da Câmara Municipal de Esposende! Apresento-me a estas eleições com uma forte motivação e convicção de servir Esposende



e tenho a certeza que teremos sucesso e vamos GANHAR O PRESENTE, aquilo a que me proponho.

Estou consciente dos desafios que temos pela frente, das reais necessidades dos esposendenses. Sei que há falta de

infraestruturas no Concelho e várias das existentes não são aproveitadas nem rentabilizadas como deveriam. O desemprego é hoje um dos maiores flagelos da Sociedade. Tenho a consciência que, nos últimos anos, também fruto da gestão da Câmara Municipal, o desemprego tem vindo a crescer, de forma exponencial, no Concelho. Sobre os temas que mais nos afligem, tenho ideias muito concretas do que fazer, começando por apostar em dar as melhores condições possíveis para permitir a melhor educação e formação. Vamos atuar também do lado do investimento, captando-o para Esposende, algo que não tem sido conseguido. Precisamos também urgentemente

de projetos novos, de empresários que queiram investir e gerar emprego. É necessário dar mais condições às empresas existentes, melhorando os acessos às mesmas, criando no fundo, condições favoráveis à sua implementação e expan-

são. A formação na Agricultura e pescas é uma prioridade, pois, só assim, numa resposta em várias frentes, poderemos combater o desemprego, ajudando a criar condições para estimular o emprego. Não nos podemos também esquecer que a deficiente iluminação pública provoca um apagão nas freguesias e tem como consequência a insegurança e o perigo. A contrastar com a sede do concelho iluminada e pujante apenas no centro. Não pode também ficar para segundo plano o turismo, onde é necessário dar um verdadeiro impulso, criando parecerias susceptíveis de apoiar e potenciar as nossas unidades hoteleiras e de restauração.

Estas serão algumas das nossas principais linhas de ação, estando prevista a apresentação do nosso programa eleitoral para breve. Quero apresentar um projeto de excelência e conto com todos aqueles que querem o melhor para Esposende e para as suas 15 freguesias, para Ganhar o Presente!"

Dr. Agostinho Silva candidato do PSD à Assembleia Municipal

Na conferência de imprensa levada a cabo na sede concelhia do PSD-Esposende, no passado dia 2 do mês corrente, foi anunciada, publicamente, a candidatura do Dr. Agostinho Silva, para a Assembleia Municipal de Esposende. O Dr. Agostinho Silva é um esposendense natural da vila de Apúlia, localidade onde, na sua infância, adolescência e juventude, adquiriu a Licenciatura da Vida, de que se honra e que muito o orgulha, e que foi a mais segura rampa de lançamento para, depois, adquirir um vasto e valioso currículo político, académico e profissional.

Em termos académicos, Agostinho Silva é licenciado em Direito, Pós-Graduado em Ciências Jurídico-Políticas, Mestre em Turismo e Desenvolvimento Regional, Diploma de Estudos Avançados, detentor do Curso de Alta Direção em Administração Pública e Doutorando em Direito Público, na Universidade da Corunha. Na atividade político-partidária, foi Membro e dirigente da JSD, Presidente da Comissão Política de Esposende do PSD, Secretário da Comissão Política Distrital de Braga do PSD, Coordenador Distrital Executivo Autárqui-

co, Coordenador e mandatário de várias campanhas eleitorais, Conselheiro Nacional do PSD, Presidente da Mesa do Plenário da Secção de Esposende do PSD, Membro da Assembleia Municipal de Esposende, Chefe de gabinete do presidente da Câmara Municipal de Esposende, Deputado na Assembleia da República e Chefe de Gabinete do Governador Civil do Distrito de Braga. No domínio do associativismo, foi dirigente de várias associações. Em área da atividade profissional, Agostinho Silva foi Trabalhador Estudante, Empresário, Advogado, Diretor do Centro de Formação Profissional de Mazagão do IEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional), Membro da Comissão Instaladora do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, Diretor do Curso de Solicitadoria da Escola Superior de Gestão do IPCA e Diretor da Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave.

Atualmente é Professor de Direito do Urbanismo; de Direito Tributário e de Direito Constitucional no IPCA e Vice-Presidente do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA).

Inspetor Manuel Carvoeiro candidato da CDU à Assembleia Municipal

Manuel Carvoeiro, natural da freguesia de Marinhas e residente na vila de Fão, é o candidato da CDU à Assembleia Municipal. Trata-se de um cidadão esposendense que, na esfera autárquica e política, tem um percurso notável e também um relevante currículo como homem ligado à educação e ao ensino.

Em relação à primeira área referida, é deputado da Assembleia Municipal de Esposende, pela CDU, foi o 3.º Candidato à Assembleia da República, pelo Círculo Eleitoral do Distrito de Braga, pela CDU, nas eleições legislativas de 2011, e é membro da Comissão Concelhia de Esposende do PCP e da Direção Regional de Braga do PCP.

Enquanto ligado ao ensino e à educação, é portador do Curso do Magistério Primário e possui uma pós-graduação em Ciências da Educação - Especialização em Inspeção Escolar; tem o Curso de Especialização Multidisciplinar em Direito das Crianças; é detentor do Diploma de Estudos Superiores Especializados em Educação Básica Inicial - Ramo de Administração Educacional, sendo presentemente Inspetor da Inspeção Geral da Educação e Ciência. Desempenhou Funções no Centro de Área Educativa de Braga, integrou a Equipa de Missão para o Estudo das Problemáticas da Educação Básica Inicial, foi membro do Conselho Municipal de Educação de Esposende e do Conselho Municipal de Segurança de Esposende; integrou a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo do Concelho de Esposende. Na esfera associativa e outras, foi Sócio fundador da Associação de Defesa do Ambiente Assobio e da Associação de Pais da Escola de Fão - APAEF, desempenhou funções sindicais e é cronista, há 15 anos, do Programa "Prova Oral", da Esposende Rádio, sendo também Licenciado em Direito.

Candidatos da CDU a Assembleias de Freguesia do Concelho

Para além de, na presente edição, noticiarmos a candidatura de Fernando Almeida à Câmara Municipal e de Manuel Carvoeiro à Assembleia Municipal, vamos, a exemplo do que fazemos relativamente ao PSD, ao PS e também às Listas Independentes, divulgar os nomes dos cinco primeiros candidatos às Assembleias de Freguesia pela CDU, referindo que esta força partidária não apresenta candidaturas em Forjães, Vila Chã, Antas, Gemeses e na União de Freguesias de Fonte Boa - Rio Tinto. Eis, então, os cinco primeiros nomes para as seguintes Assembleias de União de Freguesia.

Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Apúlia e Fão: Domingos de Araújo Ferreira, Isabel Maria Contente Vinha Novais, Alberto Gaifém Miranda, Ma-

ria Ernestina Faria Ribeiro e José Salvador Ferreira da Silva

Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Belinho e Mar: Porfírio Almeida do Vale, Inês Martins Laranjeira, Juliana Almeida Rodrigues, Júlio da Cruz Rodrigues e Alzira Sampaio Martins

Assembleia da União das Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos: José Laurentino Alves Dias, Manuel Fernando Loureiro de Almeida, Ana Paula Dias Pereira, Bruno Tiago Chaves Azevedo e Manuel Maria Neiva Rodrigues Almeida

Assembleia da União das Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra: Pedro Miguel Lima Meira, José Carlos Silva de Sá, Natalina Maria de Abreu Ribeiro Silva, Manuel Couto Moreira e Zélia Maria Morgado Carvoeiro.

Candidatura independente para a Assembleia de Freguesia de Forjães

Na freguesia de Forjães, para além da candidatura apresentada pelo PSD, para a Assembleia de Freguesia, também a LIF, Lista Independente de Forjães, integrando forjanenses das mais diversas áreas profissionais, submeter-se-á a sufrágio, no dia 29 de setembro, para os munícipes de Forjães poderem escolher os seus representantes locais para a Junta e Assembleia de Freguesia, naturalmente com duas opções de escolha. Assim, a exemplo do tratamento dado aos partidos políticos e também da LIV, Lista Independente de Vila Chã, vamos divulgar os nomes dos cinco primeiros candidatos à Assembleia de Freguesia de Forjães, pela LIF: Manuel António Lima Torres Ribeiro, Olga Cristina Moura Dias, José Manuel Neiva da Cruz, Luís Gonzaga Coutinho de Almeida e Leticia Daniel Torres Almeida e Sá.

Candidatos do PSD às Assembleias de Freguesia do Concelho

Em número anterior deste Jornal, noticiámos o nome do candidato do PSD à Câmara Municipal, Arqt.º Benjamim Pereira. Agora, nesta edição, divulgamos o nome do candidato deste mesmo Partido Político à Assembleia Municipal, no caso o Dr. Agostinho Silva, bem como dos nomes dos cinco primeiros candidatos das listas que serão sufragadas, em 29 de setembro, para as Assembleias de Freguesia do concelho de Esposende, nas quais o PSD apresenta candidaturas.

Assim, e de norte para sul, para a Assembleia de Forjães, são os seguintes os nomes dos cinco primeiros da lista: José Manuel da Cruz Silva, José Maria Torres Gomes, Vera Patrícia Couto da Silva Moura, José Salvador Pereira Torres Ribeiro e Manuel Lima de Faria.

Para a Assembleia de Freguesia de Antas, os cinco primeiros da lista são: António Viana da Cruz, Paulo Alexandre Saleiro Torres, Elsa Alexandra Portela Pereira, Baltasar Almeida da Costa e Manuel Fernando Torres Arezes.

Na Assembleia da União de Freguesias de Belinho e Mar, os nomes propostos são os que se seguem: Manuel Eiras Martins de Abreu, António Manuel Amorim dos Santos, Susana Manuela da Cunha Barros, José António Sampaio Brás Lima e Manuel Filipe Marques Moreira.

Quanto à Assembleia para a União de Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra, os primeiros cinco nomes da lista são os seguintes: Aurélio

Mariz Neiva, António Martins Neves, Carla Alexandra de Sá Pereira Morais Miquelino, José Alberto Torres Magalhães e Manuel Martins Vieira Coutinho.

Relativamente à Assembleia da União de Freguesias de Curvos e Palmeira de Faro, eis os nomes dos cinco primeiros da lista: Jorge Manuel Neto Filipe, Mário Ferreira Fernandes, Elisabete Faria Pereira de Vilar Vale, António Manuel Rossas Pereira e José Alberto Monteiro Martins.

Para a Assembleia de Freguesia de Gemeses, os cinco primeiros candidatos são os seguintes: Armando Luís Lopes Martins, Joaquim da Silva Rodrigues, Aparecida Ferreira da Costa e Silva, Joaquim da Pena Lopes e Vítor Juvenal Lopes Martins.

Na Assembleia da União de Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, os nomes dos cinco primeiros candidatos são os que se seguem: Carlos Veiga Escrivães, José Filipe Fernandes de Jesus, Anabela da Cruz Paturro, João Carlos Gomes Faria e Jorge Manuel da Fonte Campos.

Finalmente, eis os nomes dos cinco primeiros candidatos para a Assembleia da União de Freguesias de Apúlia e Fão: Emílio Moreira dos Santos Dias, José Artur Saraiva Marinho, Maria Angélica Barros Tomé da Cruz, Adelino Carvalho do Vale e João Manuel de Barros Figueiredo.

Assinale-se que o PSD só não apresentou lista própria para a Assembleia de Freguesia de Vila Chã, onde há uma Lista Independente, embora apoiada pelo PSD.

Candidatos do PS às Assembleias de Freguesia

Depois de já termos divulgado os nomes dos candidatos do Partido Socialista de Esposende à Câmara Municipal, João Nunes, e à Assembleia Municipal, Dr. Luís António de Sá e Melo, publicamos, na presente edição, os nomes dos cinco primeiros das listas que serão sufragadas, em 29 de setembro, para as Assembleias de Freguesia, nas quais o PS apresenta candidatos.

Assim, para a Assembleia da União de Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra, os cinco primeiros candidatos efetivos são os seguintes: José Maria Losa Esteves, Maria Fernanda André Eiras Cerqueira, Elisabete Maria Durães Catarino, José Eduardo de Sousa Felgueiras e Laurentino da Cruz Regado.

Para a Assembleia da União de freguesias de Apúlia e Fão, eis os primeiros cinco candidatos efetivos: Luís António Sequeira Peixoto, Manuel Alberto Moreira de Melo, Ana Maria Gaifém Sá da Cruz, Elídia Maria Moreira do Vale e João Manuel Rodrigues Barcelista.

Quanto à União de freguesias de

Belinho e Mar, seguem-se os nomes os cinco primeiros candidatos efetivos: Maria do Carmo Merrelho dos Santos Cardante, João Paulo Arezes Cepa (independente), Alexandrina Maria Gomes Lima, José Gonçalo Pereira Lima e Francina Pires Sampaio.

Em relação à União de freguesias de Palmeira de Faro, os cinco primeiros candidatos efetivos são os a seguir indicados: Mário da Lomba Martins, Isabel Maria Lopes Carvalho Fitas, Paulo Jorge Sá da Silva, Bruno Alexandre de Sousa Leitão e Carla Andreia Machado Martins,

Finalmente, no que respeita à freguesia e Gemeses, os cinco primeiros candidatos efetivos são os seguintes: Eduardo Oliveira Maia, Nelson Pereira Gama, Mara Celina Mariz da Silva Pimenta, Paulo Sérgio de Faria Esteves e Victor Hugo da Costa Martins Abreu.

Entretanto, registre-se que o PS não apresentou candidaturas às Assembleias de Freguesia em Forjães, Antas, Vila Chã e na União de freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto.

Candidatura para a Assembleia de Freguesia de Vila Chã

Na freguesia de Vila Chã, nenhum Partido Político apresentou candidaturas para a Assembleia de Freguesia. No entanto, os vilachanenses não ficam sem eleger este importante órgão autárquico, pois, a exemplo do que tem acontecido em atos eleitorais anteriores, é já público que a LIV, Lista Independente de Vila Chã, submeter-se-á a sufrágio, no dia 29 de setembro, para os munícipes de Vila Chã elegerem os seus representantes locais, para a Junta e Assembleia de Freguesia. Assim, a exemplo do tratamento dado aos partidos políticos, vamos divulgar os nomes dos cinco primeiros candidatos à Assembleia de Freguesia, em Vila Chã: Mário Pires de Boaventura, Óscar Fernando Monteiro Torre da Silva, Cidália Nascimento Barbosa, Rui Miguel Marrucho Barbosa e Rui Fernando Clemente da Costa.

Escola Profissional de Esposende

ALUNOS DE APOIO À INFÂNCIA: EXPERIENCIAR TRABALHO EM CONTEXTO REAL

Os alunos da turma TAI1 - Técnico de Apoio à Infância encontram-se na fase final da formação em contexto de trabalho que coincide também com a conclusão do curso. Assim, as instituições acolhedoras, após uma avaliação intermédia, estão, de uma forma geral, muito agradadas com o desempenho dos nossos alunos. Os parceiros desta experiência em contexto real de trabalho são os seguintes: Centro Social Bem Estar de Barqueiros, Centro Social e Paroquial de Navais, A Beneficente da Póvoa de Varzim, Juventude Unida de Marinhãs, Ascra de Apúlia. Espera-se ansiosamente o final do estágio e o sucesso de todos!



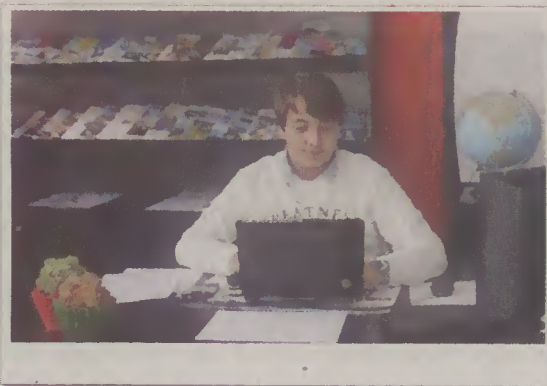
ALUNOS DE INFORMÁTICA FAZEM FORMAÇÃO EM CONTEXTO REAL DE TRABALHO

Os estágios do 2º ano do curso Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos decorreram em várias empresas, sendo um período muito importante na formação dos nossos alunos, pois é-lhes facultada a possibilidade de adquirirem formação e reforço de competências para respostas concretas no mundo do trabalho. Numa auscultação intermédia às empresas acolhedoras e aos nossos alunos, o feedback é bastante positivo. Na opinião do Ruben Cunha "o estágio na Câmara Municipal de Esposende está a ser impecável! Tenho feito de tudo um pouco. Neste momento vou iniciar mais um projeto agora em Linux...". "A diversidade de tarefas que faço aqui, desde criar cabos de rede, configurar software até ao levantamento total do parque informático faz com que o estágio seja superinteressante e dinâmico! Estou mesmo a gostar..." opina o Rui Sampaio, no Centro Social Juventude Unida das Marinhãs. Já o Rui Araújo adjectiva o seu estágio na Worten como "Simplesmente... fantástico!".

Eis as empresas protocoladas na formação em contexto de trabalho: Nsistemas, Lda, IPCA - Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, Escola Superior de Tecnologia e Gestão | Instituto Superior Politécnico de Viana do Castelo, Suave Mar-Mediação Imobiliária, Unip., Lda, OFF Systems - Sistemas Informáticos, Lda, Marte Creative Design, Pleno Cenário - Sociedade Mediadora Imobiliária, Lda, Quinta da Seara, Esposende Serviços, Agência de contribuintes Irene Ramos, Predizende Mediação Imobiliária, Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação das Marinhãs, Psicoviana Consultores, Lda, Município de Esposende, CSJUM - Centro Social Juventude Unida das Marinhãs, Worten - Esposende.

ALUNOS DE TURISMO ESTÃO EM FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO

Após o final das aulas do segundo ano, e antes de partirem para férias, os alunos do curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural seguiram para um período de formação em contexto de trabalho. Estes momentos de estágio possibilitam aos alunos a consolidação e a demonstração de conhecimentos, a aquisição de competências transversais, trabalhando ao nível da cooperação, responsabilidade e profissionalismo exigidas no ensino profissional. As entidades que acolheram estagiários foram a Câmara Municipal de Esposende - Serviço de Desporto e Serviço de Turismo, Esposende 2000, Clube Hípico do Norte, Dunar - Turismo e Lazer do Norte, Aktiv Sport - Desporto, Aventura e Lazer, Pro-river - Atividades Turísticas, NORTUR - Agência de Viagens e Turismo e Surfriider Foundation Europe (Porto). Os estágios promovem uma crescente autonomia nos alunos, permitindo-lhes ganhar maior consciência das dificuldades e gratificações que o trabalho implica. Esperamos que ao longo deste período os alunos retirem benefícios, vivendo experiências muito positivas.



ALUNOS DE PROTEÇÃO CIVIL CONCLUEM ESTÁGIO

É já esta semana que os alunos finalistas do curso Técnico de Proteção Civil terminam o seu período de estágio. Os momentos de estágio são um dos principais fatores diferenciadores dos cursos profissionais, relativamente à restante oferta educativa. É durante este período que se forma uma verdadeira ligação entre as instituições e a escola e onde são avaliadas as reais necessidades de formação.

Esta formação em contexto de trabalho permite aos alunos demonstrarem e aperfeiçoarem os conhecimentos adquiridos ao longo das aulas, executando tarefas concretas e reais, ficando mais capazes para o ingresso no mercado de trabalho.

Em jeito de balanço, podemos referir que este momento de dois meses foi bastante positivo, tendo em conta o desempenho dos estagiários e a satisfação das diversas instituições que os acolheram. As entidades acolhedoras foram Parque Natural do Litoral Norte, Benemérita Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fão, Câmara Municipal de Esposende, Município da Póvoa de Varzim, Município de Viana do Castelo, Esposende 2000 e Clube Desportivo da Póvoa.



CLUBE AR LIVRE EPE PERCORRE "CAMINHO DE AQUILINO"

No dia 13 de julho, 20 participantes percorreram o PR 07 - Trilho de Aquilino, no concelho de Paredes de Coura, num total de cerca de catorze quilómetros. Nesta jornada tivemos a companhia dos nossos amigos da Comunidade de Leitores Maia. O percurso circular de pequena rota com elevado interesse paisagístico, cultural e ambiental, que envolve as freguesias courenses de Romarigães, Agualonga, Infesta, Rubiães e Cunha, iniciou-se junto à Igreja de Romarigães e teve como atrativos a Casa de Outeiro e Igreja em Agualonga, os moinhos do Poço das Cabanas e a fauna e a flora local. O ponto alto foi a passagem pela Casa Grande de Romarigães, local onde escritor beirão Aquilino Ribeiro escreveu o romance "A Casa Grande de Romarigães". Foi, sem dúvida, mais uma excelente jornada de enriquecimento cultural, convívio e atividade física.

Para o próximo ano letivo estão prometidas novas caminhadas!

A TUA PRIMEIRA OPÇÃO 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA A FORMAR PROFISSIONAIS

WWW.EPE.PT | EPE@ZENDENSINO.PT
RUA AMORIM CAMPOS 4740-335 FÃO-ESPOSENDE
T. 253 982 779 | F. 253 983 619 | M. 964 701 368
www.facebook.com/EPEsposende

CURSOS

12ºano | Nível 4

- TÉCNICO DE COZINHA/PASTELARIA
- TÉCNICO DE RESTAURANTE/BAR
- TÉCNICO DE GESTÃO
- E PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS INFORMÁTICOS
- TÉCNICO DE APOIO À INFÂNCIA
- TÉCNICO DE TURISMO AMBIENTAL E RURAL
- TÉCNICO DE COMUNICAÇÃO
- MARKETING, RELAÇÕES PÚBLICAS E PUBLICIDADE
- TÉCNICO DE RECEÇÃO
- TÉCNICO DE GESTÃO DO AMBIENTE

- > Elevados Níveis de Sucesso e Empregabilidade
- > Visitas de Estudo Nacionais e Internacionais
- > Subsídios: Alimentação, Transporte, Bolsas
- > Excelente Ambiente Escolar
- > Acesso ao Ensino Superior

Carioca

Alfredo Lopes & Irmão, Lda

CHURRASCARIA MARISQUEIRA RESTAURANTE

CANIÇO - 4740-182 BELINHO EPS
TEL. 253 871 663

SERVIMOS:

- CASAMENTOS
- BAPTIZADOS
- COMUNHÕES
- ANIVERSÁRIOS
- CONVÍVIOS, ETC...

DESEJA AOS CLIENTES E AMIGOS UMAS BOAS FÉRIAS

XXIV Aniversário da Associação Forum Esposendense

No próximo dia 18, a Associação Forum Esposendense comemora mais um aniversário, no caso de este ano é o XXIV.

Ao longo destes 24 anos de vida associativa, o Forum Esposendense orgulha-se de, através das diversas atividades que promove e organiza, engrandecer o nome de Esposende e do seu concelho. Todas as ações desenvolvidas até agora são fruto de muito amor e dedicação postos em prática pelas diferentes direções da Associação, sempre com o apoio e a colaboração dos dois outros órgãos, o Conselho Fiscal e a Assembleia. A propósito da efeméride a que nos referimos e em jeito de retrospectiva do que o Forum Esposendense já levou e está a levar a cabo, vamos dar realce, de entre outras, a algumas das atividades de que, como atrás referimos, muito nos orgulhamos. Começamos pela atividade mais antiga e que sem interrupção tem sido concretizada, mês a mês e ano e ano, que é a edição quinzenal do jornal Farol de Esposende. Esta atividade, uma causa ao serviço de Esposende e do concelho, só tem sido possível concretizar-se, com a colaboração dos nossos estimados assinantes, bem como do indispensável apoio dos nossos prestimosos anunciantes, sem esquecer o valioso trabalho de voluntariado dos nossos amigos colaboradores. Realçamos também as muitas atividades de carácter sócio cultural, que, há cerca de duas décadas, vêm sendo organizadas, com custos para a Associação, com o objetivo de promover a cidade e o concelho, de entre as quais



Estação de Socorros a Náufragos

destacamos a participação da Catraia Santa Maria dos Anjos, propriedade do Forum Esposendense há cerca de 20 anos, em encontros de embarcações tradicionais, realizados no país e no estrangeiro, destacando-se a presença da Catraia na Expo 98 e, em França no encontro de Brest, sem esquecer as várias participações em encontros realizados em Espanha, nomeadamente na Galiza. Ainda durante os 24 anos já passados, queremos relevar muitas exposições, palestras e conferências realizadas em auditórios em Esposende, nomeadamente no último ano no

auditório da sede da Associação. Outro destaque de que nos regozijamos é a obra levada a cabo já pela atual direção, que foi a recuperação e restauro do edifício da Estação dos Socorros a Náufragos, em Esposende, requalificação essa que para se concretizar teve necessariamente o apoio de entidades e mecenas, aos quais estamos muito obrigados, edifício esse onde desde 2009 está instalada

a sede da Associação, e onde, há pouco mais de um ano, foi instalado e inaugurado o Museu Marítimo de Esposende, uma das meninas dos nossos olhos. Registe-se que o Museu Marítimo de Esposende, na sequência da assinatura de um protocolo com a Câmara Municipal de Esposende, para um período de 10 anos, passou a integrar a Rede de Museus do Mar de Esposende - MUMARE - . O Museu Marítimo, que muito promove a nossa terra, desde que entrou em funcionamento, já foi visitado por cerca de mil pessoas, muitas das quais estrangeiras, e por dezenas e dezenas de alunos das comunidades escolares do concelho e de concelhos limítrofes. Temos que referir e agradecer a colaboração dos amigos do Museu que, emprestando ou doando peças de sua propriedade, possibilitaram a abertura da primeira exposição, que

cuperação e conservação de dois barcos salva vidas, o Patrão Rabumba que se destina a proporcionar à população interessada passeios fluviais no Rio Cávado, atividade esta que também promove Esposende sob o ponto de vista cultural, ambiental e paisagístico, e o Patrão Joaquim Lopes, barco que está presentemente afeto ao Centro de Mergulho e Ecologia Marinha, bem como se destina também à monitorização ambiental marítima. A este propósito convém relevar outro Serviço, que é a Escola de Mergulho. Presentemente, o Forum Esposendense está a desenvolver outro projeto de recuperação dos antigos estaleiros navais, localizados a sul da doca dos pescadores, onde futuramente entrarão em funcionamento outras atividades e Serviços que a atual direção tem em mente concretizar, para os quais contamos con-



Museu Marítimo de Esposende

tinuar a receber a valiosa colaboração de entidades, mecenas e parceiros. Para conhecimento dos nossos leitores publicamos nesta edição algumas fotografias tiradas no Parque Marinho do Litoral Norte, da autoria do biólogo Vasco Ferreira, diretor da Escola de Mergulho. Em próxima edição, publica-

remos também um texto relacionado com o referido Parque Marinho.

está patente ao público. Para além da catraia Santa Maria dos Anjos, o Forum Esposendense investiu na re-

remos também um texto relacionado com o referido Parque Marinho.

A Direção



Catraia Santa Maria dos Anjos



Patrão Rabumba



Patrão Joaquim Lopes

ALFAIATE
restauros de edifícios

coberturas impermeabilizações
pintura revestimentos

E-mail: alfaiate.restauedif@sapo.pt
E-mail: alfaiate.rita@sapo.pt
Tlm: 926 863 693 Tlm: 963 756 874

Especializados em remoção de Amianto!

Agora mais perto de Si, em Esposende!

Rua Aldeia Nova, 404 4495-113 Amorim Póvoa de Varzim www.alfaiaterestauo.com.pt

Cerimónias Oficiais do Dia do Município

DIA 19 DE AGOSTO FERIADO MUNICIPAL PROGRAMA

- 9h15 - Hastear das Bandeiras, na Praça do Município.
- 10h00 - Missa Solene, na Igreja Matriz de Esposende.
- 11h00 - Inauguração das Obras de Requalificação do Auditório Municipal.
- 11h15 - Sessão Solene, no Auditório Municipal.
- 11h45 - Atuação do Coro dos Pequenos Cantores de Esposende, no Auditório Municipal.

“Galaicofolia” recebeu milhares de visitantes

Foi um autêntico êxito a segunda edição da “Galaicofolia – 2000 anos de festa!”, que decorreu entre os dias 26 e 28 de julho, no Castro de S. Lourenço, em Vila Chã, numa organização da Câmara Municipal



no dia 26, e, no cartaz musical não faltaram nomes de referência da música folk, como Erica Buettner e o grupo galego Brañas Folk, que subiram ao palco no dia 27. O espectáculo do grupo Pé na Terra encerrou, na noite do dia 28, a Galaicofolia 2013.

A par dos concertos e dos momentos musicais e de dança que foram animando o recinto da Galaicofolia, o programa incluiu recriações históricas pelo Grupo Amador



de Esposende. Foram milhares de pessoas, oriundas de todo o Norte de Portugal e da vizinha região da Galiza, em Espanha, que passaram pelo local e se divertiram. Durante os três dias da Galaicofolia, o Castro de S. Lourenço esteve transformado numa verdadeira aldeia galaica, rodeado de um ambiente de grande animação e de uma mística muito própria, sendo que os concertos musicais constituíram os momentos altos da iniciativa.

A festa arrancou em grande, com o concerto dos OqueStrada,

de Teatro Rio Cávado – Esposende (GATERC), proporcionando um regresso ao passado, concretamente à época castreja. O espaço infantil

Caturo foi muito apreciado pelos mais pequenos, porque, para além de proporcionar animação, permitiu também dar a conhecer um pouco da história dos povos que viveram no Castro de S. Lourenço. Tal como na primeira edição, estiveram a funcionar oficinas de trabalho artesanal galaico e o mercado romano, não faltando a área alimentar com gastronomia galaica e romana. Os mais ousados puderam colocar à prova a sua coragem e ousadia no desafio galaico, com actividades radicais, como voo em slide ou o salto em queda livre, e houve ainda a possibilidade de fazer passeios a cavalo e apreciar o curral com animais. A juntar a toda a animação diurna, com jogos e outras surpresas que foram acontecendo, as noites foram também de folia, não faltando a célebre queimada galaica, muito apreciada pelos visitantes.

Para o sucesso desta edição foi fundamental o apoio e colaboração de vários parceiros, entre os quais a Junta de Freguesia de Vila Chã, e dos cerca de 130 voluntários que estiveram a trabalhar durante os três dias do evento.

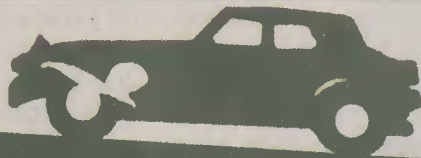
Centro Escolar de Forjães

Após um período de interregno dos trabalhos, a obra do Centro Escolar de Forjães será retomada em breve, prevendo-se que esteja concluída em Abril do próximo ano. Atendendo aos atrasos que se vinham a verificar no andamento dos trabalhos de construção do equipamento, situação que vinha preocupando a Autarquia, a Câmara Municipal de Esposende reuniu com a empresa responsável pela empreitada, no sentido de apurar as razões de tais atrasos e efetuar diligências de modo a garantir a execução da obra, sem eventuais prejuízos para o Município.



A empresa assumiu os atrasos e as dificuldades na execução dos trabalhos e reconheceu a impossibilidade de prosseguir com a obra, pelo que decidiu apresentar à Autarquia o pedido de cessação da posição contratual, propondo que a empreitada fosse entregue à empresa que ficou posicionada em 2.º lugar no concurso público do Centro Escolar de Forjães e que foi responsável pela construção do Centro Escolar de Fão. A solução proposta foi bem acolhida, na medida em que não implica aumento de custos e assegura uma execução mais rápida da empreitada. Os trabalhos deverão ser retomados no início do próximo mês de Agosto e concluídos até Abril do próximo ano.

SERV CARROS, LDA.



COMERCIALIZAÇÃO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE VEÍCULOS E PEÇAS, LDA.

Agora também com Centro de Abate

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos umas Boas Férias

L. Barral - Palmeira de Faro - 4740-591 Esposende
Tel. Escrit.: 253 969 120 - Fax: 253 969 129 - e-mail: geral@servcarros.pt



A ACICE E O PROGRAMA FÉRIAS DESPORTIVAS 2013

A ACICE-Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, recebeu no passado dia 24 de Julho, nas suas instalações, os jovens que estão a participar na iniciativa Férias Desportivas 2013.

Estes jovens, de diferentes idades, tiveram oportunidade de conhecer as instalações e os serviços da ACICE, ao mesmo tempo que lhes foi explicada a importância de comprar no comércio local. Com esta pequena sessão de trabalho foi possível sensibilizar os jovens para a importância de escolher sempre o comércio local, mostrando como a ACICE ajuda, desta forma, o crescimento sustentado da comunidade e das pessoas com quem mais se preocupa. A ACICE acredita que, desde cedo, deve existir uma correta informação dos jovens,



na certeza que esta intervenção ajudará a construir, nos adultos de amanhã, uma consciência mais social de apoio da sua comunidade. Proteja o Emprego do Nossos Concelho. Compre no Comércio Local.

SESSÃO DE ESCLARECIMENTO "SOLUÇÕES FINANCEIRAS PARA O FUTURO"

A ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, realizou, no passado dia 30 de Julho, mais uma sessão de trabalho dirigida aos seus Associados, intitulada "Soluções Financeiras para o Futuro". Esta sessão, que contou com a participação de cerca de 50 empresários, permitiu aos presentes a partilha de experiências e problemas decorrentes da conjuntura económica atual, bem como a identificação de alguns programas que podem representar soluções para ultrapassar esses mesmos problemas.

As intervenções ficaram a cargo do Presidente da Direção da ACICE, Dr. José Faria, do Representante da Empresa Clínica Financeira, Dr. Miguel Dominguez, e do Representante da Empresa Prodigymagination, Dr. Joaquim Calhau. O evento decorreu no Salão Nobre da Sede Social da ACICE.

Feira Medieval de Esposende uma justificada expectativa

A Feira Medieval de Esposende, um evento da iniciativa da Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, tem vindo a ser um verdadeiro êxito, nomeadamente em termos de atração de visitantes à cidade, para usufruírem de um conjunto de iniciativas, que animam as ruas citadinas e fazem de Esposende uma autêntica localidade medieval. Na expectativa de podermos divulgar e fazer chegar aos leitores alguns pormenores da edição deste ano, a III, questionamos o Presidente da ACICE, Dr. José Faria, que, amavelmente, aceitou responder às perguntas que lhe colocamos.

Farol de Esposende - Senhor Presidente, o que motivou a ACICE a organizar, em repetição, a Feira Medieval de Esposende?

José Faria - A principal motivação na realização deste evento, foi o sucesso alcançado nas duas anteriores edições, que conseguiram mobilizar milhares de pessoas até ao concelho de Esposende. Tendo como principal objetivo atrair pessoas até Esposende, dando a conhecer qualidade do nosso tecido empresarial, num período onde é manifestamente menor o número de turistas na cidade, este evento assegura, na opinião da ACICE, um estímulo suplementar à actividade económica do concelho, apoiando de facto as nossas empresas e as nossas pessoas. Este objetivo tem sido alcançado nas edições passadas, pelo que, em 2013, a ACICE renovou a aposta na realização da Feira Medieval de Esposende, potenciando mais uma vez a oferta empresarial cultural e recreativa do concelho.

F.E. - Recordamos que, na edição de 2012, terão passado em Esposende, por ocasião da Feira, cerca de 35.000 pessoas? Acha que a crise económico-financeira que flagela o nosso país não fará reduzir aquele número, ou, ao invés, prevê que o número de visitantes até possa aumentar?

J. F. - O difícil momento que o País atravessa reflecte-se naturalmente na oferta turística do concelho e da região, contudo, acredito que face à dinâmica que se tem vindo a construir com este evento, que começa já a ser referenciado como um marco na animação comercial da região, o número de visitantes não diminuirá. Acreditamos que, em momentos de maior contração económica, as famílias estabelecem prioridades na forma como gerem os seus orçamentos, especialmente em período de férias, contudo estamos certos que a Feira Medieval de Esposende faz parte dessas prioridades, quer pela animação, quer pela diversidade de expositores presentes, em especial o movimento associativo

local.

F. E. - Pode anunciar o que consta do programa elaborado para a III Feira Medieval de Esposende?

J. F. - O programa de animação da III Feira Medieval de Esposende volta a fazer uma grande aposta na animação das ruas. Ao longo da realização da Feira Medieval vai ser possível assistir a espectáculos de teatro de rua, muita dança, muita música, malabaristas, demonstrações de combates e espetáculos de fogo. Será também renovada a oferta na animação dos jogos completamente gratuito para as crianças e jovens. Pretendemos que a Feira Medieval seja um espaço para toda a família, transversal a todas as idades, onde os avós, os pais e os filhos se possam divertir ao longo dos 3 dias.

F. E. - No âmbito do programa, o que haverá de novidade na edição de 2013?

J. F. - Há sempre novidades e essa é a magia de um evento como este. A melhor forma de conhecer essas novidades é mesmo visitar a III Feira Medieval de Esposende durante os dias 30, 31 de Agosto e 01 de Setembro.

F. E. - Como é sabido, todas as atividades têm custos. No caso deste importante acontecimento, qual é o orçamento previsto para a sua concretização e onde provém a receita para o efeito?

J. F. - Efectivamente iniciativas desta dimensão representam custos à sua escala. A totalidade do investimento consumido com esta realização é assegurado pela ACICE, que faz anualmente um esforço incomensurável para o materializar. Contamos naturalmente com os nossos parceiros, nomeadamente o Município de Esposende no apoio logístico. A cada edição, a ACICE tem tentado criar formas complementares que reduzam o investimento direto da Associação e aumentem a participação dos envolvidos no evento, nomeadamente os expositores, comerciantes e visitantes, contudo ainda há um longo ca-

minho a percorrer até que o evento se torne completamente sustentável. Acredito que tal possa vir a acontecer no futuro, se continuar também a mobilização das empresas e de todos os Esposendenses na participação deste evento.

F. E. - Quais são os parceiros da ACICE que, com a sua colaboração, não só enriquecem, com bens e/ou serviços, a dinamização da Feira, mas também ajudam, contribuindo de qualquer forma, para o sucesso desejado, sucesso que deverá orgulhar todos quantos organizam e colaboram, mas também os Esposendenses de todo o concelho?

J. F. - Felizmente, pelo sucesso do trabalho desenvolvido no quotidiano das suas actividades, a ACICE reúne um conjunto de parceiros e amigos que naturalmente contribuem para o sucesso dessas actividades. Nesta realização, em particular, não podemos deixar de destacar alguns desses parceiros que, com apoio logístico, asseguram a efetiva mais-valia neste evento, nomeadamente a Câmara Municipal de Esposende, a Esposende Ambiente, a Empresa Solidal, o Turismo, as Associações Locais participantes e, especialmente, os comerciantes e a população de Esposende que já sentem esta Feira como parte integrante das suas vidas e da animação do concelho.

F. E. - Que mensagem gostaria de deixar nas páginas deste jornal, a propósito deste ímpar acontecimento?

J. F. - A principal mensagem que gostava de deixar é de reconhecimento por todos aqueles que sentem e vivem este evento como se dele fizessem parte integrante. Tenho consciência que o mesmo causa alguns constrangimentos ao longo da sua realização, nomeadamente em termos de organização e postura de trânsito, contudo estou certo que a mais-valia que

gera para o concelho, nomeadamente para as empresas, para as famílias e para as pessoas é substancialmente mais importante. É com esta certeza, que estamos efectivamente a gerar riqueza no concelho de Esposende, de forma a melhorar a vida das pessoas e das empresas que abraçamos este projeto. Este evento não é meu ou da ACICE, é de todos, é de Esposende e é feito para que todos possam dele usufruir.

Visitem a III Feira Medieval de Esposende, pois, decerto, será uma experiência mágica.

PUB

FORMAÇÃO E EMPREGO COM FUTURO

UMA OPORTUNIDADE NA ALEMANHA À TUA ESPERA

Tens entre 18 e 35 anos?

Estás desempregado?

Tens o 9º ano ou 12º ano?

ESTA É A TUA OPORTUNIDADE

AREAS PROFissionais:

Apoios	Comércio: Emprego comercial; Operador de armazém...
1 BOLSAS: 818€/mês	Hoteleria, Restauração e Turismo: Técnico de Mesa e Bar; Cozinha...
2 Acompanhamento psicopedagógico social e profissional	Elettricidade e Energia: Etricista de Instalações; Técnico Instalador de Sistemas Solares Fotovoltáicos; Técnico Instalador de Sistemas Solares Térmicos...
3 Organização de estadia, viagens, contactos com as empresas e entidades fornecedoras	Apoios a Idosos: Agente em Gestão; Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade...
4 Curso de Alemão em Portugal	Saúde: Técnico Auxiliar de Saúde; Técnico Assistente Dentário...
5 Estágio preparatório de 3 meses e curso de Alemão na Alemanha	Metalurgia e Metalomecânica: Serralheiro civil; Operador de Máquinas e Ferramentas; Operador de Fundição...
6 Formação Profissional Dual (sala/empresa)	Cuidados de Beleza: Cabineiro; Esteticista-cosmetologista; Manicure e Pedicure...
	Construção e Reparação de veículos: Etricista de Automóveis; Pintor de Veículos; Técnico de Mecânica Automóvel...
	Eletrónica e Automação: Operador de Eletrónica/Domótica; Técnico de Mecatrónica...

EMPREGO

i

ACICE
Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende

Largo Comandante Oliveira Martins, nº12
4740-211 Esposende

Tel 253 965 769 - 253 962 271 / Fax 253 962 150
e-mail: geral@acice.pt | www.acice.pt

Bundesministerium für Arbeit und Soziales **Bundesagentur für Arbeit**
Zentrale Auslands- und Fachvermittlung (ZAV)

Câmara Municipal reivindica Parque Natural do Litoral de Esposende

A Câmara Municipal de Esposende decidiu propor ao Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território a alteração da designação do Parque Natural do Litoral Norte para Parque Natural do Litoral de Esposende.

A proposta foi aprovada, por unanimidade, na última reunião do executivo, e é sustentada com o facto de o Parque Natural do Litoral Norte nunca ter alargado os seus limites aos concelhos de Viana do Castelo e da Póvoa de Varzim, como pressupunha a alteração da designação da então Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende para Parque Natural do Litoral Norte.

Considerando que o alargamento nunca foi concretizado, não só por falta de iniciativa da tutela, mas também porque os municípios



vizinhos nunca aceitaram tal solução, a Câmara Municipal de Esposende considera ser de inteira justiça para com o

concelho e a sua população que seja alterada a designação para Parque Natural do Litoral de Esposende, contribuindo para a promoção do concelho. A Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende foi criada em 1987, ocupando uma área de 440 hectares, numa distância aproximada de 18 quilómetros ao longo de toda a orla litoral do concelho. No decurso dos estudos para a elaboração do plano de ordenamento da Área de Paisagem Protegida, confirmou-se na zona costeira con-

tígua a existência de valores naturais, pelo que se justificava a alteração dos respectivos limites, alargando-os aos concelhos de Viana do Castelo e da Póvoa de Varzim. Em Julho de 2005, a Área de Paisagem Protegida adquire, então, o estatuto de Parque Natural, mas os seus limites nunca se alteraram, confinando-se unicamente ao território do Município de Esposende. A Autarquia considera, por isso, que o Parque deverá designar-se Parque Natural do Litoral de Esposende.

Carta Social de Esposende

O Município de Esposende já dispõe da Carta Social. A apresentação decorreu no passado dia 25 de julho, em sessão realizada no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, que contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Esposende, para quem este "é um documento estratégico fundamental para o desenvolvimento social do concelho". A Carta Social de Esposende sistematiza a realidade do concelho, disponibilizando informação sobre os equipamentos e respostas sociais de que dispõe, e permite perspetivar o futuro com base numa ferramenta de planeamento estratégico válida na definição de políticas públicas

sociais, de modo a que se concentrem esforços para a intervenção realmente prioritária, contribuindo ativamente para a melhoria da qualidade de vida da população residente. Nesta medida, realçou João Cepa, é um documento vital tanto para os tempos actuais, como para o futuro, até porque os recursos financeiros são cada vez mais escassos, o que implica uma mais eficaz articulação e cooperação, seja a nível concelhio, seja à escala intermunicipal.

Em jeito de retrospectiva, o Autarca referiu que "a acção social sempre foi uma das grandes prioridades do Município", acrescentando que "não é por acaso que temos respostas sociais em

qualidade e quantidade", apontando a existência no concelho de 23 Instituições Particulares de Solidariedade Social. João Cepa lembrou que, ao longo dos quase quinze anos da sua presidência, a Câmara Municipal construiu 8 equipamentos sociais de raiz e apoiou a requalificação de outros 11, o que se traduz em milhões de euros de investimento. O Presidente da Câmara Municipal aproveitou a oportunidade para anunciar a realização de obras de requalificação no edifício da antiga Escola EB1 de Azevedo, em Antas, de forma a dotar de melhores instalações o Centro Social de Antas.

A dois meses de terminar o último

mandato, o Autarca agradeceu aos parceiros sociais, em nome do Município, o trabalho desenvolvido e o apoio recebido, traçando um balanço positivo da acção realizada.

A Carta Social de Esposende foi elaborada no âmbito do projeto "Cávado Prospetivo", através de uma candidatura intermunicipal ao Programa Operacional Regional do Norte, em particular ao quinto Eixo Prioritário - Governança e Capacitação Institucional, que integrou os seis municípios do Vale do Cávado, com vista à elaboração da Carta Social do Cávado.

Ampliação do cemitério de Belinho

A Câmara Municipal de Esposende requereu a Declaração de Utilidade Pública de uma parcela de terreno para poder proceder à ampliação do cemitério de Belinho. Tal como sucede noutras freguesias do concelho para onde também estão previstas intervenções, em Belinho o cemitério já não tem capacidade para responder às necessidades actuais, sendo, por isso, necessário proceder ao seu alargamento. Neste momento, o cemitério apenas dispõe de duas sepulturas livres, pelo que a intervenção

se reveste da maior necessidade e urgência. Contudo, a execução do projeto de ampliação implica a intervenção em cerca de 325 m² de terreno, dos quais 298,30 m² são propriedade privada de um particular.

Desde a aprovação do projeto de ampliação, em Maio de 2012, a Câmara Municipal, em cooperação com a Junta de Freguesia e a Fábrica da Igreja Paroquial de Belinho, efetuou, sem sucesso, várias tentativas para aquisição do terreno. Face à ausência de acordo com o proprietário e dada

a premência da intervenção, a Câmara Municipal viu-se obrigada a avançar com o processo de expropriação da parcela em causa, com fundamento na utilidade pública da obra e a salvaguarda do interesse e saúde públicas. Deste modo, foi solicitada ao Governo, através do Secretário de Estado da Administração Local, a declaração de utilidade pública, com carácter de urgência, e a posse administrativa da parcela de terreno, por forma a poder executar a intervenção.



14 Solidariedade, em Antas, para o cidadão Manuel Pires

Realizou-se, no fim-de-semana de 2, 3 e 4 de Agosto, a festa solidária "Os amigos são para as ocasiões - Vamos ajudar o Pires", que teve lugar no Campo de Tiro, em S.Paio de Antas, com o intuito de angariar fundos para que o cidadão Manuel Pires, natural e residente em Antas, possa reunir meios a fim de adquirir uma prótese para o seu braço direito, perdido num acidente de trabalho. Foram dias recheados

de muita música, convívio e amizade que juntaram toda a gente, numa onda de solidariedade nunca vista. Participaram nesta festa todas as associações da freguesia de Antas e muitos amigos que, quer subindo ao palco, quer ajudando na organização e logística, animaram as tardes e as noites, fazendo deste evento solidário um verdadeiro sucesso. Como ainda não foi alcançada a quantia necessária, outras iniciativas



Manuel Pires

surgirão que, com a determinação e vontade de ajudar manifestadas pelo povo de Antas, terão, com certeza, o eco pretendido. O movimento solidário "Os amigos são para as ocasiões" surgiu em Antas, motivado pela necessidade de que foi vítima Manuel Pires, pretendendo ser uma referência para todos os que, na freguesia, venham a precisar de ajuda.

Podem encontrar mais informação na página do fa-

cebook através do link <https://www.facebook.com/groups/580385051983678/> bem como deixar os vossos donativos na conta solidária criada para o efeito através do NIB: 0045 1462 40257752269 56, para Portugal, e do IBAN: PT50-0045 1462 4022577522695 6 e BIC/SWIFT: CCCMPTPL

Célia Barros

ACIB

“Feira da Saúde” dinamizou centro de Barcelos

Foram centenas as pessoas que, ao aderirem ao mote “Cuidar de si é o nosso plano”, passaram pela avenida de Liberdade, em Barcelos, e participaram na “Feira da Saúde”, organizada pela ACIB (Associação Comercial e



Industrial de Barcelos). No evento foram executados diversos rastreios de saúde pela Farmácia Filipe, muito importantes para promover a prevenção de doenças mais comuns e foi organizado um workshop de “Suporte Básico de Vida”, levado a cabo pelos Bom-

ACIB promoveu a atividade “Todos diferentes, todos iguais”

No passado dia 31 de Julho, a Associação Comercial e Industrial de Barcelos (ACIB), proporcionou uma manhã diferente em Barcelos. Sob o mote “Todos diferentes, todos iguais”, centenas de crianças e jovens, participaram em jogos tradicionais com muita música e boa disposição. O objetivo desta atividade foi sensibilizar a população, principalmente os mais novos, para as causas sociais e para o facto de apesar de diferentes, sermos todos iguais e em que devemos encarar o associativismo jovem como fator de desenvolvimento pessoal que assume um papel fundamental na cidadania e participação igualitária. Esta ação, aberta a toda a população, contou com convidados especiais vindos da Associação dos Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas (APACI) e do centro Social da Par de Arcozelo. Para além dos diversos jogos e dinâmicas, houve também pinturas faciais e insufláveis que permitiram uma forte interação entre todos provando que a diversão não faz distinções. O

beiros Voluntários de Barcelos, que não tiveram mãos a medir com tantos participantes. A Casa da Juventude promoveu duas Sessões Educativas, sobre “Educação Sexual” e sobre “Prevenção da Toxicod dependência”, que despertaram o interesse dos mais jovens. Para os mais corajosos houve ainda uma animada aula de Zumba, pelo ginásio GYM de Carapeços, e os mais pequeninos tiveram direito a saltos e cambalhotas nos insufláveis que são sempre motivo de brincadeira.

“Cuidar de si é o nosso plano” era o mote desta feira e foi o que todos os participantes fizeram, aproveitando o ar livre para atividades e cuidar da saúde. A ACIB continua a apostar e promover atividades para o bem-estar e qualidade de vida da população barcelense. Esta iniciativa da “Feira da Saúde” constitui um projeto implementado no âmbito do trabalho realizado pelo grupo de formandos do curso de Marketing.

auge da atividade deu-se ao final da manhã, com a oferta de um pequeno brinde, terminando com o lançamento conjunto de balões que coloriram o céu de Barcelos.



Esta atividade realizou-se no âmbito de uma Unidade de Formação Curta Duração, “Projeto Transdisciplinar”, a qual é objeto de estudo por parte dos formandos do curso de Técnico/a de Contabilidade da ACIB, Associação que fez, assim, mais uma vez, a diferença através da educação para a igualdade.

IVA da restauração em 23% pode encerrar duas mil empresas

A Associação Comercial e Industrial de Barcelos (ACIB) está preocupada com os efeitos devastadores que a manutenção do IVA para a restauração a 23% pode ter na região do Vale do Cávado. A ACIB estima que a manter-se esta taxa podem encerrar quase 2 mil estabelecimentos só nesta região, ou seja, 30 por cento das empresas de restauração que atualmente são responsáveis por quase 22 mil postos de trabalho. As atuais 6447 empresas de restauração do distrito de Braga representam um volume de negócios anual de 420,6 milhões de euros e é 30% deste valor que pode estar em causa se nada for feito para baixar a taxa de IVA.

Face a este cenário, a ACIB escreveu uma carta a todos os deputados da assembleia da república onde fez um apelo claro para que “rapidamente se tome a medida de descer o IVA na restauração em Portugal para os 13%. Sabemos que tal é possível, e

que apenas será uma realidade se todos os Senhores Deputados se empenharem na questão e transmitirem ao Governo a urgência de tal decisão”.

A carta assinada pelo Presidente da ACIB, João Albuquerque, lembra que a decisão autorizada pela Troika de descer a taxa de IVA na restauração na Grécia, com efeitos a partir de 1 de agosto, “é a confirmação de um erro que nunca se devia ter cometido e que custou centenas de milhares de postos de trabalho” naquele país. O Presidente da ACIB considera que “a situação em Portugal é semelhante, o IVA a 23% na Restauração já destruiu 75 000 postos de trabalho e provocou a total estagnação do investimento neste setor”.

João Albuquerque considera que “a situação Grega e Portuguesa, são infelizmente, muito parecidas e tendem a ficar cada vez mais parecidas; daí ser importante tirar lições do que tem corrido mal na Grécia”.

Concurso de Fotografia “Olhares sobre Esposende”

No âmbito do programa Comenius Regio, a Câmara Municipal de Esposende, em parceria com o Município de Daleszyce, na Polónia, vai promover um Concurso de Fotografia, denominado “Olhares sobre Esposende”. O concurso pretende promover o gosto pela fotografia aliado à divulgação dos locais com maior interesse paisagístico em património edificado e/ou património natural, que representem ou simbolizem a identidade do concelho. Podem concorrer todos os interessados, não profissionais de fotografia, com idade inferior ou igual a 25 anos. O júri, composto por um profissional da área e dois colaboradores da Autarquia de Esposende, avaliará a originalidade e a qualidade dos trabalhos, assim como a adequação das fotografias às temáticas do



património paisagístico e arquitetónico do concelho. O prémio para o vencedor é uma máquina fotográfica, para o 2.º classificado é um livro sobre fotografia e o 3.º classificado receberá um livro sobre Esposende, sendo este também o prémio para o concorrente que possa vir a ser distinguido com uma Menção Honrosa. Dos trabalhos a concurso serão selecionados 35, que integrarão uma exposição, que estará patente na Biblioteca Municipal de Esposende, no próximo mês de Setembro.

O concurso decorrerá durante o mês

de Agosto, sendo que os trabalhos poderão ser entregues directamente no Serviço de Atendimento Personalizado da Autarquia ou remetidos por correio para Câmara Municipal de Esposende, Praça do Município, 4740-223 Esposende. As normas do concurso, bem como a respectiva ficha de inscrição, estão disponíveis no site da Autarquia, em www.cm-esposende.pt/regio.

O Comenius Regio é um programa da União Europeia, que visa apoiar a cooperação regional no âmbito da educação escolar, através do intercâmbio de experiências entre regiões e municípios europeus. O projecto do Município de Esposende envolve vários parceiros, nomeadamente a Câmara Municipal, a Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura e o Agrupamento de Escolas de Marinhãs, sendo que, além do Município polaco, participam ainda a School - Preschool Complex in Daleszyce e a The Society of Friends of Daleszyce Earth.

APEBACO atribuiu o Prémio de Mérito Turma +

Terminou da melhor maneira o Plano Anual de Atividades da APEBACO - Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola António Correia de Oliveira, Esposende. Esta Associação de Pais instituiu o Prémio de Mérito Tur-

No passado dia 20 de julho, 40 alunos e alguns Professores das turmas do 6ºB e 8ºB passaram o dia no Rates Park, participando em diversas atividades radicais e dinâmicas de grupo. Marcaram ainda presença um grande número



ma +, que pretende premiar uma turma de cada ciclo de ensino do referido estabelecimento, em termos de assiduidade, comportamento, evolução nas aprendizagens e aproveitamento e ainda na participação nas atividades escolares. Esta tem sido, ao longo dos dois últimos anos letivos, uma ferramenta importante para os Professores motivarem ainda mais os alunos e fortalecer o espírito de grupo/turma.

de elementos da APEBACO, que, desta forma, terminaram assim o seu compromisso para o ano letivo que agora encerra. No final do seu mandato, a Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola António Correia de Oliveira aproveita para agradecer toda a colaboração e apoio dados à Associação, ao longo destes últimos dois anos de atividade.

Instalado Pólo de Leitura em Palmeira de Faro

A Câmara Municipal de Esposende procedeu à abertura de mais um Pólo de Leitura, no âmbito da Rede de Bibliotecas do Concelho de Esposende. Este Pólo de Leitura foi instalado nas novas instalações do Centro de Intervenção Cultural e Social (CICS) de Palmeira de Faro - o Centro Social de Palmeira de Faro. Trata-se do 4.º Pólo de Leitura do Município que, desde a inauguração, em 1992, da Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, equipamento que integra a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, tem vindo a desenvolver a sua ação no sentido de possibilitar um igual acesso da comunidade à cultura, à informação e ao lazer. Considerando a população elevada da freguesia de Palmeira de Faro e o considerável número de utentes do CICS - crianças e idosos, a Autarquia entendeu criar este Pólo de Leitura, suportando os custos inerentes à sua instalação, nomeadamente espólio bibliográfico, mobiliário e material informático, num investimento estimado aproximadamente em 15 000 euros. Este Pólo de Leitura dispõe de valências para crianças e adultos, material impresso e audiovisual

e estará aberto diariamente a toda a comunidade, não só de Palmeira de Faro, mas também de outras freguesias vizinhas.

De modo a assegurar o funcionamento do equipamento, a Câmara Municipal estabeleceu um contrato programa de desenvolvimento e cooperação cultural com a Junta de Freguesia de Palmeira de Faro e o Centro de Intervenção Cultural e Social. Assim, a Junta de Freguesia garante o acesso àquele serviço e apoia a realização de ações organizadas pelo CICS e Biblioteca Municipal com vista à promoção de leitura naquele espaço. O Centro de Intervenção Cultural e Social fica responsável pela manutenção e funcionamento das instalações e pela promoção de ações de promoção de leitura e de dinamização do espaço, em articulação com a Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura.

Refira-se que a Rede de Bibliotecas do Concelho de Esposende compreende, para além deste novo Pólo de Leitura, mais 3 Pólos de Leitura, a Biblioteca Municipal, 13 Bibliotecas Escolares e uma Biblioteca Itinerante.



Bibliotecas de Praia

Desde o passado dia 15 de Julho, estão em funcionamento as Bibliotecas de Praia de Esposende, dando continuidade a um projeto de divulgação da leitura iniciado em 1996 pela Câmara Municipal de Esposende.

Até 1 de Setembro, diariamente, das 10h00 às 13h00 e das 14h00

às 18h00, as Bibliotecas de Praia de Cepães (Marinhas), Suave Mar (Esposende), Ofir (Fão) e Apúlia disponibilizam livros de diferentes géneros, do romance à prosa, passando pela poesia, sem esquecer a literatura infanto-juvenil, bem como os periódicos de informação e actualidade, desde o jornal diário ao

semanário, até às revistas de carácter generalista a outras mais especializadas. Podem ainda ser consultadas publicações do Município, bem como os jornais locais. A leitura pode ser na esplanada, montada especialmente para essa finalidade, perto do mar, na praia ou em casa.

As Bibliotecas de Praia prestam ainda informação turística sobre o concelho de Esposende ou agilizam o contacto com o Serviço de Turismo da Autarquia. Lançado há 17 anos e com uma frequência média anual de 15 000 utilizadores, este projeto está há muito consolidado na comunidade



local e nos veraneantes. Totalmente suportado pela Câmara Municipal, este projeto conta, ao nível dos recursos humanos, com a colaboração do Programa de Bolsas de Estudo em Regime de Ocupação de Tempos Livres da Autarquia.

Idosos comemoraram Dia dos Avós

O Dia dos Avós, que se comemora no dia 26 de julho, foi assinalado este ano, pelo Município de Esposende, com um convívio intergeracional, entre crianças e idosos, que decorreu no dia 24 desse mesmo mês, no Largo de S. Roque, em Forjães. A iniciativa foi organizada pela Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães (ACARF) e reuniu cerca de 200 idosos, de 11 instituições do concelho de Esposende, e aproximadamente 80 crianças. A festa incluiu a apresentação de um espetáculo pelas crianças do ATL da ACARF, que apresentaram todos os idosos com uma lembrança.

Esta festa-convívio foi integrada no Programa de Envelhecimento Ativo 2013, desenvolvido no âmbito da Rede Social de Esposende, Programa que tem como

principal objetivo promover e contribuir para o envelhecimento ativo dos idosos, através da realização de um conjunto variado de atividades de diversa índole.

Inserido neste programa decorreu também, no dia 19 de julho, no Monte de S. Lourenço, em Vila Chã, um Torneio de Malha, promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Esposende, no qual participaram 8 Instituições Particulares de Solidariedade, num total de 58 jogadores. Este torneio visou estimular o convívio entre os utentes das diversas instituições, tendo-se assistido, mais uma vez, à alegria contagiante dos participantes. A Santa Casa da Misericórdia de Esposende venceu esta eliminatória e o Centro Social de Belinho classificou-se em 2.º lugar.

Linhas e bordados de Palmira Fonseca em destaque na Feira de Velharias

Palmira Fonseca, natural de Arcos de Valdevez e residente no Porto, foi a participante que esteve em destaque na Feira de Velharias do Município de Esposende, que teve lugar no passado dia 4 de Agosto. O certame realizou-se, como habitualmente, em espaço aberto, no Largo Rodrigues Sampaio, em Esposende.

Palmira Fonseca vende toalhas e tecidos, de linho e bordados, confeccionados à mão, sendo que algumas peças têm dezenas de anos, mas ainda estão impecáveis e mantêm-se atuais. Apesar de comercializar sobretudo tecidos, dispõe também de vidros e peças de mesa e cozinha, de fino trato e a bom preço. Para esta edição, garante conjuntos de banho e de cozinha

a cinco euros, uma oportunidade única, a não perder.

Participante deste tipo de certame há



cerca de dez anos, Palmira aprecia bastante a Feira de Velharias de Esposende, onde, segundo diz, os compradores são de bom gosto e muito exigentes.

Como arranjar o seu emprego? (VIII)

Qual a sua lista pessoal de exigências e desejos em termos de emprego? Neste artigo vai procurar imaginar o seu futuro ideal, respondendo às perguntas seguintes. O que quer ser, mas nunca vai conseguir? O que quer e pode vir a ser? O que é e sempre será? O que não quer e nunca vai ser? O que não quer ser, mas pode vir a acontecer? Quais são as 3 competências que pretende desenvolver no seu próximo emprego? Quais as 3 coisas que gostaria de aprender? Diga, por ordem de preferência, qual a sua zona geográfica onde preferiria trabalhar? Descreva, em pormenor, o sector de atividade preferido na indústria, nos serviços e/ou na agricultura. Para cada sector de atividade escolhido, defina em que departamento pretende trabalhar: Produção/Serviços, Comercial/Marketing, Materiais/Logística, Finanças, Recursos humanos, Jurídico/legal, Administração, Gestão Empresarial, Informática/Tecnologia. Especifique, para cada departamento, que função gostaria de exercer. Escreva os nomes das 5 empresas nas quais deseja vir a trabalhar. Que horário

pretende e/ou não pretende: fixo, variável, flexível, fim-de-semana, pós-laboral ... Que tipo de contrato pretende: tempo inteiro ou parcial? Qual o nível mínimo de salário pretendido? Quais os benefícios e extras que gostava de receber no seu próximo emprego? Por fim, consulte as suas revistas preferidas e/ou os sites na internet/documentação das empresas onde gostaria de trabalhar e corte/imprima as imagens que gosta de ver e que estão relacionadas com o seu futuro ideal, em termos de emprego. Junte quatro páginas, de formato A4, com autocollante, e cole neste papel as imagens cortadas previamente. Complete as imagens com algumas palavras. Pendure esta representação do seu futuro ideal numa parede para ser a sua fonte de inspiração e motivação neste processo de procura de emprego. Na próxima edição deste jornal vamos continuar com dicas para lhe ajudar a arranjar o seu emprego.

Sandra Derom
sderom@spintotop.com
(Presidente do Rotary Clube de Esposende)

António DOS SANTOS
MEDIUM VIDENTE PORTUGUES
DONS HEREDITÁRIOS

Trata problemas familiares - harmonia conjugal
Impotência sexual - amor - comércio - tratamentos
bruxedos - vícios - justiça - exames, etc.

Não se deixe dominar pelo mal

Recebe com consulta marcada:
Tel.: 00 33 608 579 178 / 09 53 71 59 21
4 rue Gutenberg - ZA - 91630 GUIBEVILLE
FRANÇA



PROCURO

Cavalheiro residente em França, na região de Paris, sem problemas financeiros, procura Senhora para viver a dois, com idade máxima de 50 anos.

Contacto: 0033160833388

CURSO DE DIREÇÃO DE ORQUESTRA DE SOPROS

Entre os passados dias 22 e 25 do corrente mês, decorreu no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Esposende um Curso de Direção de Orquestra de Sopros, atividade denominada "Estágio Nacional de Orquestra de Sopros", ação superiormente dirigida pelo Maestro Luís Clemente. Tratou-se de mais uma organização da Banda de Música de Belinho, que teve na sua maestrina, Carolina Capitão, um importante elemento para o êxito e sucesso alcançados, e que contou com os apoios da Câmara Municipal de Esposende, da CEDOS, da Escola de Música de Esposende e Bombeiros Voluntários de Esposende.

Este importante evento cultural, no caso em apreço, na área da música, possibilitou a muitas dezenas e dezenas de pessoas assistir não só a ensaios, mas, particularmente ao concerto de encerramento que teve lugar precisamente no dia 25, à noite, com o Salão Nobre repleto de público que se entusiasmou com mais uma maravilhosa noite musical.

CORO ARS VOCALIS NA CATALUNHA

Com o apoio da Câmara Municipal de Esposende e da Junta de Freguesia de Forjães, o Coro Ars Vocalis, da Escola de Música de Esposende, participou no 31.º Festival Internacional de Música de Cantónigròs, na Catalunha, Espanha.

O evento, que decorreu entre os dias 18 e 21 do passado mês de julho, é um dos mais prestigiados eventos europeus da área, integrando competições e apresentações em várias categorias, nomeadamente coro misto, coro feminino, coro de crianças e danças populares.



Participaram na edição 2013 agrupamentos de vários países da Europa, América e Ásia, sendo o Ars Vocalis um dos dois agrupamentos portugueses selecionados.

O coro é constituído por 24 alunos do 8.º ano, da Escola Básica do Baixo Neiva, que estudam música através do ensino articulado. Sob a direção de Helena Venda Lima e acompanhamento ao piano de Diogo Zão, o Coro Ars Vocalis fez várias apresentações no palco principal do Festival - o Centro de Artes L'Atlântida.

Festival de Marisco e Feira do Artesanato em Fão

No passado dia 8 do corrente, o Presidente da Junta de Fão, Luís Peixoto, e a vereadora da Câmara Municipal, Raquel Vale, abriram oficialmente a XVII Festival do Marisco e da Cerveja e XVI Feira do Artesanato, evento que anualmente tem vindo a crescer em todas as dimensões, sendo muito justamente considerado um dos mais importantes na região norte do país, no âmbito da sua temática.

Esta atividade, que desde o dia 8 até à presente data, registou a presença e participação de milhares de visitantes, encerrará amanhã, dia 17 de agosto. Registe-se que, no dia da abertura, Luís Peixoto informou que a organização esperava vender à volta de 12 mil litros de cerveja, 3 toneladas de camarão e 10 toneladas de mexilhão. Como já é habitual, a confeção gastronómica está a cargo de Associações da Vila de Fão que, desde modo, também arrecadam fundos



para fazer face a algumas das suas carências monetárias para levarem a cabo os seus objetivos.

A XVI Feira de artesanato tem à volta de 50 stands de artesãos de diferentes zonas do país. Esta grande manifestação gastronómica e artesanal tem ao serviço, diariamente, dezenas de pessoas, muitas delas jovens, sendo que,

há neste conjunto muitas pessoas a fazer serviço em regime de voluntariado. Para o sucesso que se espera, a Junta de freguesia de Fão, entidade promotora, conta com muitas parcerias, sobretudo das Associações e Organizações locais, para além da colaboração prestada pela Câmara Municipal de Esposende.

Atividades da "Assobio"

Na edição de 2013 da FESTA DA CERVEJA E DO MARISCO DE FÃO, a Associação ASSOPIO tem presente a exposição: «A Importância Ecológica do Estuário do Cávado para a Fauna», evidenciando-se que o estuário do rio

Cávado é muito mais do que os seus valores estéticos e paisagísticos.

Os responsáveis convidam a visitar o pavilhão da Associação ASSOPIO, na Feira de Artesanato, inserida na Festa da Cerveja e

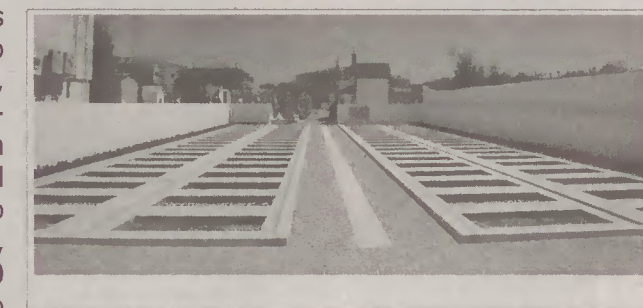
do Marisco, atividade que decorre entre 8 e 17 de agosto, na Alameda do Bom Jesus, em Fão, podendo, assim, conhecer os habitats naturais desta zona húmida e a sua importância para a preservação da sua abundante fauna.

Alargamento do Cemitério de Esposende

Estão concluídas as obras de ampliação do Cemitério Municipal de Esposende, um investimento que rondou os 80 000 euros. Com efeito, a Câmara Municipal de Esposende procedeu ao alargamento do cemitério, através da construção de 80 novos jazigos, aumentando

substancialmente a capacidade do recinto que se debatia com problemas de falta de espaço.

O alargamento foi concretizado no espaço norte do cemitério, numa parcela de terreno com cerca de 500 metros quadrados, que a Câmara Municipal adquiriu por 6 000 euros, sendo que parte do terreno ficou disponível para acolher,



numa segunda fase, a construção de um edifício de gavetões e ossários.

Com a execução desta intervenção, a Autarquia pôs fim ao problema de lotação do cemitério, situação que se vinha mantendo ao longo dos últimos anos e que, inclusive, levou a Câmara Municipal, em 2007, a apoiar financeiramente a Junta de Freguesia de Esposende, responsável pela gestão do espaço, na construção de um ossário. Esta intervenção possibilitou libertar alguns jazigos, mas não resolveu o problema, pelo que a Câmara Municipal se viu obrigada a procurar uma solução alternativa, que permitisse aumentar o número de sepulturas.

Refira-se que a lotação dos cemitérios é um problema comum a várias freguesias do concelho, pelo que o Município tem vindo a acompanhar e a estudar cada caso, procurando as melhores soluções.

Visite o Concelho de Esposende e desfrute da sua gastronomia

> ESPOSENDE

Restaurante "Bom Fim"
Rua de S. João
4740 Esposende
253 962 407
Descanso segunda-feira

> PALMEIRA DE FARO

Restaurante "Bom Fim 2"
EN 103-1 Lugar do Barral, 140
4740-591 Palmeira de Faro
253 962 421
Descanso segunda-feira (excepto nos meses de Julho e Agosto)



Esposende... um privilégio da natureza

Papelaria Belinha

de Noribal Balsa Súcio



Aqui pode comprar os livros e todo o material escolar e de escritório

Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos umas Boas Férias!

Praça Henrique Medina, Lote A-2 - Loja 4 - Telefone 253 963 388 - 4740 Esposende

Para a História de Esposende

Uma sentença que demorou 32 anos a sair!

Por: José Felgueiras

A história da pesca do bacalhau pelos portugueses, tem muito a ver com o desenvolvimento vertiginoso que o então lugar de «esposendi» veio a ter, a partir da segunda metade do séc. XIV.

Os primeiros documentos que a tal pesca se referem, remontam exatamente a essa época, a 1353, ano em que os reis de Portugal, D. Pedro I e o de Inglaterra, Eduardo II, rubricaram um acordo que permitia que os pescadores a norte do Douro, pudessem pescar bacalhau nas costas de Inglaterra, por um período de 50 anos.

Na verdade, o facto de ambos os monarcas terem assinado tal contrato é sinónimo que este tipo de pesca já se realizava antes, certamente em grandes quantidades, pelo que houve necessidade de regulamentar toda a esta atividade e enquadrá-la nas relações entre os dois países.

Já antes, mercadores nórdicos, pelos menos desde o séc. X, exerceram enorme influência na costa portuguesa. Aqui vinham comerciar e buscar o sal, estabelecendo colónias ou feitorias, cujos vestígios alguns historiadores querem ver nas construções ovais do lugar das Pedrinhas, entre Fão e Apúlia. Também terão sido os navegadores normandos quem, a partir do séc. XI, ao estabelecerem relações de intercâmbio comercial com as nossas populações litorâneas, lhes transmitiu conhecimentos sobre a navegação atlântica. Contudo, não seria o bacalhau, nesta altura o principal peixe comercializado entre os dois povos.

No séc. XII, D. Sancho I casa a sua filha Berengária com o rei da Dinamarca, Valdemar II, o que demonstra as boas relações entre as duas coroas, baseadas certamente nas trocas comerciais, nomeadamente as relacionadas com a pesca e o sal.

E esses cinco séculos de boas relações, não passaram despercebidos ao Infante D. Henrique, o Navegador, que obteve do rei da Dinamarca um piloto experimentado que veio para Portugal, e presumivelmente transmitiu os seus conhecimentos náuticos e da pesca aos portugueses.

Porém, só em 1506 é que se encontra outra referência, embora indireta, à pesca do bacalhau no Atlântico Norte, desta vez pelo dízimo sobre essa pesca que «D. Manuel manda cobrar para pagar a viagem dos Corte Reais, o que nos sugere a importância e quanto estava estabelecida este tipo de pesca». E de entre essas localidades lá estão Esposende e Fão.

Fão, era por essa altura, ainda um importante centro piscatório, cujo senhorio estava em poder de Rui Pereira, procurador do Mestre de Aviz. Rui Pereira deu a terra de Fão, com todos os seus direitos e pertenças a Gonçalo Nunes de Faria, e por carta que foi apresentada a D. João I em 10 de Agosto de 1385, este revogou a doação que fizera a Gonçalo Vasques Barroso e manteve a doação de Rui Pereira. Em 21 de Novembro de 1388, D. João I fez ele próprio a doação de Fão a Gonçalo Nunes de Faria. Embora encravada nas terras de Faria, Fão pertencia a Guimarães. D. João I, por carta de 14 de Outubro de 1409, transferiu Fão para o julgado de Faria e doou-a a seu filho D. Afonso, conde de Barcelos, que veio a ser o primeiro Duque de Bragança. Foi assim que Fão entrou para esta Casa.

Volvidos pouco mais de um século, Fão, ainda funcionava como um pequeno porto de mar já em fase de degradação contínua, devido ao assoreamento irreversível da primitiva barra do Cávado. Toda a sua atividade ia sendo transferida mais para norte, para uma outra barra que se havia de consolidar em frente e junto do então lugar de Esposende. Contudo, o esforço da sua "pescaria" foi-se mantendo até ao séc. XVIII.

O desenvolvimento acelerado do pequeno lugar de Esposende, devido ao seu porto de mar, leva a que em 1506, ele também seja incluído, tal como Fão, ambos nas «terras de Neiva», nos dízimos a cobrar pelas «mercadorias e outras coisas que entram pela foz do rio Cabado e Homem e vem ter a Fão e Esposende».

E era tão notória a importância da nova barra do Cávado, que em 1509, aquando da entrada de uma «chiola» carregada de vinho e outros géneros, no porto de Esposende, são os oficiais da Alfândega de Viana, cobradores de el rei D. Manuel, quem se apre-

sentam para «dizimar e arrecadar» os direitos devidos, entrando assim em conflito aberto com os cobradores de D. João, Duque de Barcelos, que até aí cobravam todos os direitos ditos alfandegários.

Os oficiais do Duque de Barcelos defendiam que a arrecadação de tais direitos era do Duque D. João de Bragança «por lhe pertencer e ser em sua terra». Os cobradores da Alfândega de Viana, afirmavam que tais direitos, pertenciam ao rei.

Protestos de um lado e de outro; requerimentos e autos. Os oficiais do rei requereram e foi-lhes passado e assinado por Diogo Fernandes, escrivão das sisas e dízimas do julgado de Neiva, em 27 de Novembro de 1509, um documento onde se transcreviam com pormenor todos os litígios havidos até à data.

Tal "estromento" foi apresentado na Corte e na Casa da Suplicação e depois de muitas audições dos procuradores de ambas as partes, subiu à Relação em 2 de Janeiro de 1517, para ser despachado pelo Dr. Luis Eanes «do nosso desembargo e juiz dos nossos feitos».

Entretanto «neste meio tempo veio a falecer da vida deste mundo o dito duque D. João» e o seu procurador «veio com uns embargos de nulidade a todo o processo no dito feito».

Sucederam-se as tentativas de acordo, até que o rei mandou que o assunto lhe «fosse mandado finalmente concluso».

Depois de vistos por si e pelos seus desembargadores, os requere-

rimentos dos seus oficiais e os demais autos e respostas dos oficiais do duque de Bragança «e o foral da Terra de Neiva em que estavam os lugares de Fão e Esposende e porto de rio Cabado», o rei pôs cobro a tanta indefinição e concluiu que «na forma da ordenação em tal caso feitas, as ditas dízimas não se compreendem em nenhuma doação, posto que tenham algumas clausulas muito gerais e exuberantes, salvo sendo expressamente nomeadas em tal doação, pelo que as clausulas das ditas doações do duque não se estendem às ditas dízimas da contenda, com o mais que por estes autos se mostra, declaro as ditas dízimas pertencerem a mim e minha coroa e meus oficiais as poderem arrecadar por seu regimento e seja sem custas, visto como é entre mim e meu vassalo».

Esta "Centença" foi dada em Lisboa, aos vinte e sete dias do mês de Julho do ano de 1541 e foi trazida para Viana da Foz do Lima, pelo caminheiro Francisco Martins, «que disse ser da Casa da Suplicação», e se apresentou ao Tabelião Afonso do Systo que por sua vez o levou ao Juiz de Fora, que a mandou registar no Livro dos Registos da Alfândega. Esta contenda judicial, entre a Casa Real e a de Bragança, durou nada mais nada menos que 32 anos!

Claro que ganhou o rei... e a consequência disso, foi que, no ano seguinte, 1542, o mo-

narca, agora D. João III, mandou instalar em Esposende a Alfândega Régia para «arrecadar todas as suas dízimas e direitos».

E a Casa de Bragança não gostou nada.... A pontos de nos termos visto "gregos" para conseguirmos ser Vila!!!

Até o despacho da primeira petição, a D. João III, desapareceu....

Nota: Esta sentença, que serviu de base ao texto acima, foi copiada do Livro de Sentenças da Coroa, folhas 78, coluna 2, gaveta 10, maço 6 - nº2 e transcrita sumariamente no Livro 17 da Reforma dos Documentos da Gavetas, a folhas 165. Agradeço ao amigo Dr. A. Maranhão Peixoto, Diretor do Arquivo Histórico da Câmara Municipal de Viana do Castelo, a amabilidade da oferta do documento em causa.

PUB

PRECISA-SE

PESSOA LICENCIADA PARA DIRIGIR ATL EM APÚLIA

Pessoa responsável, dinâmico, criativa, licenciada em Educadora e Infância ou 1º Ciclo, para ATL em Apúlia.

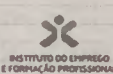
Apresentar candidatura com plano ou projeto para o mail: paisdofacho@gmail.com

Requisitos:

Apresentar CV; Apresentar projeto inovador para o Ano letivo 2013/2014 (Outubro a Julho) até 8 de Setembro de 2013; Ideias para dinamização do ATL; Programas para visitas de estudos; Trabalhos lúdicos e manuais. Apoio ao estudo/explicações para 1º Ciclo.

Para mais informações sobre requisitos e funcionamento de ATL contactar por mail: paisdofacho@gmail.com

Ofertas de emprego



CENTRO DE EMPREGO DE BARCELOS
Av. Paulo Felisberto
4750-194 Arcozelos Barcelos
Tel.: 253 809 550
e-mail: cte.barcelos@iefp.pt

Nome da Profissão	Nº Oferta	Indicação do Regime de Trabalho (a tempo parcial ou completo) e Informações Complementares	Nome da Freguesia/Concelho a que respeita o Posto Trabalho a ser preenchido
Assentador de Revestimentos	588108324	A Tempo Completo, com experiência em pladur	Forjães/Esposende
Ajudante de Cozinha	588128836	588128836	Fão/Esposende
Cabeleireira	588125057	A Tempo Completo, com experiência mínima de 2 anos em corte e pintura	Barcelos
Cabeleireira	588127177	A Tempo Completo, com experiência	Barcelos
Costureira, Trabalho em Série	588112652	A Tempo Completo, com experiência em máquinas de corte e cose, ponto corrido, recobrimento e bainhas	Rio Covo Stª Eugénia/Barcelos
Costureira, Trabalho em Série	588100609	A Tempo Completo, com experiência em máquina de ponto corrido.	Tamel S. Pedro Fins/Barcelos
Costureira, Trabalho em Série	588078948	A Tempo Completo, com experiência em máquinas de corte e cose (peugas).	Faria/Barcelos
Costureira, Trabalho em Série	588126903	A Tempo Completo, com experiência em máquina de ponto corrido	Ucha/Barcelos
Costureira, Trabalho em Série	588131491	A Tempo Completo, com conhecimentos em máquina de recobrimento/ponto corrido e corte e cose	Forjães/Esposende
Costureira, Trabalho em Série	588131453	A Tempo Completo, com experiência em máquinas de corte e cose, recobrimento e ponto corrido.	Antas/Esposende
Costureira, Trabalho em Série	588133829	A Tempo Completo, com experiência em máquina de ponto corrido	Vila Boa/Barcelos
Costureira, Trabalho em Série	588135522	A Tempo Completo, com experiência em ponto corrido	Roriz/Barcelos
Costureira, Trabalho em Série	588135254	A Tempo Completo, com experiência em ponto corrido	Pousa/Barcelos
Costureira, Trabalho em Série	588134026	A Tempo Completo, com experiência em ponto corrido, recobrimento e corte e cose. Candidatos elegíveis no âmbito da Medida Estímulo 2013	Roriz/Barcelos
Cortador de Tecidos	588129158	A Tempo Completo, com experiência em corte de malhas	Silva/Barcelos
Encarregado-Mont. Est. Metalicas	588125646	A Tempo Completo, com experiência.	Silveiros/Barcelos
Engomador Manual	588131630	A Tempo Completo com experiência em malhas	Carvalhos/Barcelos
Mecânico de Automovéis	588124060	A Tempo Completo, com experiência em mecânica de camiões.	Gandra/Esposende
Motorista de Automovéis Ligeiros	588108328	A Tempo Completo, com experiência. Candidatos elegíveis no âmbito da Medida Estímulo 2013	Tamel S. Veríssimo/Barcelos
Motorista de Veículos Pesados	588133148	A Tempo Completo, para carga e descarga com empilhadora	Gilmonde/Barcelos
Outros Desenhadores e Trab. Similares	588130681	A Tempo Completo, com conhecimentos em programas de design: Adobe, Flash, Flexair.	Esposende
Outros Trabalhadores não Qualif. Industria Transf.	588135791	A Tempo Completo, com experiência ou aprendiz para trabalhar em máquina de prensagem. Candidatos elegíveis no âmbito da medida estímulo 2013	Tamel S. Veríssimo/Barcelos
Serralheiro Civil	588129575	A Tempo Completo, com experiência no fabrico e montagem de portas, janelas, grades. Estruturas metalicas (ferro)	Apúlia/Esposende
Serralheiro Civil	588128078	A Tempo Completo, com conhecimentos em corte, soldadura (sistema TIG)	Lijó/Barcelos
Serralheiro Civil	588125649	A Tempo Completo, com experiência em estruturas metalicas	Silveiros/Barcelos
Serralheiro Civil	588124914	A Tempo Completo, com experiência	Esposende
Técnico de Vendas	588128681	A Tempo Completo, com experiência na área comercial	Barcelos

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização e a sua publicação.

Empossados os Corpos Sociais da ADE

No dia 5 de agosto corrente, os membros dos novos Corpos Sociais da ADE, eleitos no dia 2, num ato eleitoral que decorreu na Casa da Juventude, em Esposende, foram empossados, numa reunião/jantar, no Restaurante Carioca, em Belinho. A posse investiu nas respetivas funções os elementos que constituem cada um dos três órgãos (Assembleia, Conselho Fiscal e Direção), para o exercício na época 2013/2014.

Eis os nomes de alguns dos membros recém-eleitos:

- Assembleia Geral
- Presidente - Alberto Francisco Barros Bermudes
- Vice-Presidente - João Eduardo Pinto Felgueiras
- Secretário - João Eduardo Loureiro Faria
- Secretário - Mariana Ferreira Loureiro
- Conselho Fiscal
- Presidente - Joaquim Fernando Ribeiro Afonso
- Vice-Presidente - Hugo Manuel da Silva Rocha
- Relator - Francisco Manuel Guimarães de Melo



Dr. Alberto Bermudes, no uso da palavra, e José Rego, Presidente da Direção empossado

- Direção
- Presidente - José Boaventura Marques Rego
- Vice-Presidente - José Alberto Torres Magalhães
- Vice-Presidente - Alberto Dourado Veiga
- Vice-Presidente - José Paulo Vassalo Sá Pereira
- Tesoureiro - Ricardo Nuno Loureiro Viana da Cruz

Tesoureiro Adjunto - Nuno André Praia Barros Lima
 Secretário - Ricardo da Silva Briote
 Vogal- Jorge Manuel Andrade Peão
 Vogal- João Paulo Ramalho Figueiredo
 Vogal- Manuel Joaquim Gonçalves Jorge
 Vogal- Manuel da Silva Macedo Cunha
 Vogal- João Carlos Marques Lemos
 Vogal- Filipe Edgar Penarroios Priegue
 Vogal- Álvaro Henrique Valentim Vale

A sessão da tomada de posse teve a estimada e respeitada presença do sócio n.º 1, Sr. João Rodrigues Vilarinho, do Vereador do Pelouro do Desporto da Câmara Municipal de Esposende, Prof. Rui Pereira, ex-atleta do clube, e do Presidente da Junta de Freguesia de Esposende, Sr. José Felgueiras, também ex-dirigente da coletividade, tendo todos usado da palavra, intervindo com discursos carregados de dedicação e amor ao clube e à cidade. Seguiu-se a intervenção do Presidente da Direção cessante, Ricardo Cruz, que desejou ao seu sucessor os maiores êxitos para a Associação Desportiva de Esposende. Antes do encerramento da reunião,

usou da palavra o Dr. Francisco Melo, um jovem entusiasta Esposendense que integra o Conselho Fiscal. Seguiu-se o Presidente da Direção empossado, Sr. José Rego, que aproveitou para agradecer a confiança em si depositada e para pedir o empenho de todos, no sentido dar continuidade à história da ADE, afinal um clube de todos os esposendenses. A encerrar a sessão, tomou a palavra o Presidente da Mesa da Assembleia, Dr. Alberto Bermudes, que se congratulou por se ter encontrado uma Direção, órgão que vai ter uma tarefa árdua, mas, conhecendo bem o novo Presidente, em quem deposita muita confiança, espera, com muita convecção e esperança, que, quer o Sr. José Rego, quer os restantes elementos que compõem a nova Direção, vão fazer que a nova época com sucesso desportivo e também financeiro, no sentido de os verdadeiros destinatários do glorioso clube da cidade de Esposende, se sentirem honrados e orgulhosos.

Paulo Gonçalves venceu o Rali dos Sertões no Brasil

O motociclista esposendense, Paulo Gonçalves, conquistou mais um importante título para a sua carreira desportiva. A prova que lhe conferiu o título de campeão, na categoria de motos, foi o difícil Rally dos Sertões 2013, no Brasil. Face aos resultados nas dez etapas do Rally dos Sertões, Paulo Gonçalves conquistou o título com o tempo total de 30h27m38s, com 25 minutos de vantagem sobre o 2.º classificado, o francês Cyril Després.

Farol de Esposende felicita o Paulo Gonçalves pelo êxito e sucesso alcançados.



Diogo Vieira sagrou-se campeão nacional de Trial Indoor 2013, em Esposende

No passado dia 3 de Agosto, teve lugar o Trial Urbano de Esposende, no qual Diogo Vieira se sagrou campeão nacional de Trial Indoor 2013, revalidando o título conquistado em 2011.

O Largo Rodrigues Sampaio encheu-se para assistir à derradeira prova do Campeonato Nacional de Trial Indoor 2013 da Federação de Motociclismo de Portugal, organizada conjuntamente pelo Moto Clube do Porto e Câmara Municipal de Esposende. O piloto de Vila Nova de Gaia manteve-se imperturbável ao longo da prova, enquanto o grande rival e campeão em título, Pedro Sousa, fracassou numa única zona, não conseguindo recuperar até ao final.

Apesar de ter sido obrigado a abandonar a prova, em virtude de um problema físico, Filipe Paiva garantiu, o 3.º lugar no Campeonato Nacional. A luta pelo 3.º lugar do pódio, no 1º Trial Urbano de Esposende, passou, a ser disputa-

da entre os irmãos Nuno e Leando Castro, tendo Nuno Castro levado a melhor.

O ambiente no Largo Rodrigues Sampaio esteve ao rubro, repleto de público para assistir aos voos



e manobras ousadas dos melhores pilotos nacionais de trial na prova em que os obstáculos são mais difíceis, precisamente por ser uma jornada decisiva para a atribuição do título.

Meio milhar de atletas no II Triatlo "Esposende, um Privilégio da Natureza"

O desporto esteve em grande, em Esposende, no fim-de-semana, de 27 e 28 de Julho, pois, nesses dias, decorreu o II Triatlo "Esposende, um Privilégio da Natureza", que contou com a participação de mais de meio milhar de atletas de vários clubes nacionais, tendo registado uma grande afluência de público.

Integrado no Programa "Esposende EcoEmotions", o evento foi organizado pela Câmara Municipal de Esposende e pela Federação de Triatlo de Portugal, e incluiu provas pontuáveis para o Campeonato Nacional Jovem e Campeonato Nacional de Clubes, realizando-se ainda uma Prova Aberta.

No sábado, decorreram a Prova Jovem e a Prova Aberta e no domingo disputou-se o Campeonato Nacional de Clubes, no qual se sagrou vencedor Pedro Mendes, do Sport Lisboa e Benfica. Em Benjamins Femininos, Catarina Cruz, do C.N. Cartaxo foi a vencedora. Nos Infantis Femininos, o 1.º lugar foi de Filipa Fitas, do C. D. "Os Águias" de Alpiarça. Quanto ao escalão de Iniciados Femininos, Daniela Sampaio, do Alhandra Sporting Club, conquistou o 1.º lugar. Em Juvenis Femininos, Madalena Almeida, da Teleperformance "Os Belenenses", foi a vencedora. Na prova

aberta, o vencedor foi Marco Sousa, do Clube de Natação de Torres Novas. Realce para a participação de bastantes atletas do concelho na prova aberta, sendo reflexo da aposta na promoção da prática desportiva e da



recente criação de uma Escola de Triatlo em Esposende, que contribuirá para a promoção e desenvolvimento da modalidade no concelho.

Apresentando excelentes características para a prática de várias modalidades, Esposende conquistou já lugar no calendário dos grandes eventos desportivos, no plano nacional.

FUTEBOL - ÉPOCA 2013/2014 CAMPEONATOS DISTRITAIS A.F. BRAGA

As duas equipas concelhias que, há décadas, vinham a participar nos Campeonatos Nacionais - ADE e F.C. Marinhãs - mas que, no final da temporada passada, desceram aos regionais, vão, na época 2013/2014, representar o concelho e as respetivas localidades no Campeonato Distrital Pró-Nacional, da A.F. Braga.

O Campeonato terá início no dia 25 do mês corrente, sendo que, ao que apurámos, a ADE vai tentar realizar os primeiros jogos, que, por sorteio, lhe caberia jogar em casa, no terreno dos seus opositores, em virtude de o Estádio Padre Sá Pereira se encontrar em fase de obras de manutenção e conservação.

Eis os jogos das duas primeiras jornadas.

- 1.ª Jornada (25/08)
- Merelinense - Marinhãs
- Esposende - Santa Eulália
- 2.ª Jornada (01/09)
- Marinhãs - Arões (a)
- Celeirós - Marinhãs

(a) Em virtude de o F.C. de Marinhãs participar na Taça de Portugal, cuja I eliminatória está agendada para o dia 1 de setembro, é muito natural que o jogo com o Arões venha a ser adiado.

TAÇA DE PORTUGAL

O F.C. de Marinhãs participa na Taça de Portugal, estando os jogos da I eliminatória agendados para o dia 1 de setembro, cabendo aos marinhenses receber, em sua casa, a equipa do Campeonato Nacional Sénior, a Naval 1.º de Maio, da Figueira da Foz. Oxalá o concelho de Esposende, através do F. C. de Marinhãs, passe este difícil obstáculo e possa continuar representado na segunda mais importantê prova do futebol nacional.



farol de esposende

Bimensal

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira - Estação de Socorros a Náufragos 4740-204 Esposende; Telefone/Fax 253 964 836

NIPC: 502416360

email: jornalfarolesposende@sapo.pt - website: www.forum-esposendense.pt

PASSEIOS FLUVIAIS NO RIO CÁVADO
«PATRÃO RABUMBA» ANTIGA EMBARCAÇÃO SALVA-VIDAS

www.forum-esposendense.pt

OBSERVE O PATRIMÓNIO: NATURAL | PAISAGÍSTICO | CULTURAL

SIRIUS
SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS, LDA.

20 ANOS
1987-2007

RUA S. MIGUEL, 17 4740 - 141 APULIA ESP
TELF.: 253 981 405 FAX.: 253 983 953

SIRIUSLDA.COM

Agosto	09:00	PASSEIOS FLUVIAIS MARCAÇÕES: 253 964 836 / 966 342 893 / 964 013 133 EMBARQUE: Cais da Estação de Socorros a Náufragos TEMPO ESTIMADO DO PERCURSO: 1h15
16	29	
10:00	09:00	
17	30	
10:30	10:00	
18	31	
12:00	11:00	
19		
13:30	Setembro	
20	1	
14:00	12:00	PREÇOS: Adultos: 10€ Crianças (6 aos 10 anos) - 5€ Crianças (até aos 5 anos) - grátis Oferta: entrada gratuita no Museu Marítimo Saídas limitas a um máximo de 12 participantes Os participantes devem comparecer no cais da ESN, 15 minutos antes da hora de embarque Os participantes embarcam por ordem de marcação e/ou chegada ao cais.
21	2	
15:00	13:30	
22	3	
15:30	14:00	
23	4	
16:00	14:00	
24	5	
17:00	14:30	
25	6	
17:30	15:00	
26	7	
18:00	15:30	
27	8	
18:30	16:00	
28		

MUSEU MARÍTIMO ESPOSENDE

ESTAÇÃO DE SOCORROS A NÁUFRAGOS

DO RIO AO MAR LARGO
A GESTA ESPOSENDE

HORÁRIO
TERÇA A SEXTA-FEIRA: 10H00 - 12H30 | 14H00 - 17H30
SÁBADO E DOMINGO: 14H30 - 18H00
SEGUNDA-FEIRA: ENCERRADO

www.forum-esposendense.pt
T. 253 964 836 / 966 342 893
centromaritime@forum-esposendense.pt

RESTAURANTE GALLIANO

Degustação em Família

Sextas e Sábados

INFO & RESERVAS Campo 5 Outubro, 20 - Barcelos
www.restaurantegalliano.com | geral@restaurantegalliano.com 253 815 104 | 91 106 68 68

pontodecópias
o melhor impressão de esposende e arredores

Rua Conde de Castro, nº 14 - 4740-238 Esposende
geral@pontodecopias.com | 253 968 342

O BANCO NACIONAL COM PRONÚNCIA LOCAL

www.creditoagricola.pt

CA
Crédito Agrícola
O Banco Nacional com pronúncia local